ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.060
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2025

9 771809 987021

OSCAR 2025

UM PRÊMIO PARA A HISTÓRIA DO BRASIL

"Ainda estou aqui" vence Oscar de filme internacional em conquista inédita para o cinema brasileiro

"Ainda estou aqui", de Walter Salles, fez história. Ao vencer o Oscar de melhor produção internacional, tornou-se o primeiro filme brasileiro a ganhar o maior prêmio do cinema mundial. "Eu o dedico a uma mulher que, depois de uma perda durante um regime autoritário, decidiu não se curvar e resistir. Esse prêmio é dedicado a ela. Seu nome é Eunice Paiva", disse o diretor. Fernanda Torres, que perdeu em sua categoria para a jovem Mikey Madison ("Anora"), brincou antes da cerimônia em Los Angeles: "A consagração mesmo foi virar um boneco de Olinda", disse a brasileira, que tem sido homenageada no carnaval. "Anora" foi o grande vencedor da noite: além de melhor atriz, recebeu quatro estatuetas, entre elas as de melhor filme e melhor direção para Sean Baker.

PÁGINAS 9, 11 E 12



KEVIN WINTER / GETTY IMAGES / AFP

"Esse prêmio vai para ela: o nome dela é Eunice Paiva. E também vai para as mulheres extraordinárias que deram vida a ela: Fernanda Torres e Fernanda Montenegro"

WALTER SALLES
Diretor de "Ainda estou aqui"

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



BLOCO DOS PÍFANOS

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



BLOCO BATUQUE COLETIVO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



BLOCO ABALÔ-CAXI

INSTRUMENTOS MUSICAIS DIVERSOS, USADOS PELOS INTEGRANTES DOS BLOCOS EM BH, GARANTEM A VARIEDADE DE SONS



BH DÁ SHOW E MOSTRA QUE NOS BLOCOS DE RUA CABEM TODOS OS **RITMOS**

O domingo em Belo Horizonte comprovou que a cidade é capaz de animar foliões com os mais variados gostos musicais. Se o tom político é a marca registrada da celebração momesca em BH, a diversidade de estilos completa a identidade da festa. Ontem, o público foi embalado com axé, samba, forró, brega, funk, pop, rock, MPB e o tradicional som ritualístico do Pena de Pavão de Krishna, que desfilou no Bairro Horto. Em Santa Tereza, a multiplicidade sonora do carnaval belo-horizontino ficou evidente com as muitas flautas do bloco dos Pífanos. "Eu adoro a cultura do bloco. Todo mundo é apaixonado", disse a professora Gabi Mendes, que saiu de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, para conferir a apresentação.

PÁGINAS 22 A 27

HOJE TEM 52 BLOCOS

8h Baianas Ozadas
8h Havaianas Usadas
8h30 Lamparina
9h Corte Devassa
14h Alcova Libertina
15h O Leão da Lagoinha

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

Eufrazio


EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ESCOLHA DE MINISTROS
Quem Lula ouve antes de fazer indicações ►►►


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

OS OBSTÁCULOS CITADOS NÃO TIRARIAM ZEMA DO JOGO COMPLETAMENTE. PODERIA SE TRANSFORMAR, POR EXEMPLO, EM UM CANDIDATO A VICE-PRESIDENTE BASTANTE CORTEJADO

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Candidatura de Zema tem três fortes obstáculos

Entre a vontade de ser candidato a presidente da República, em 2026, e a realidade política, o governador Zema (Novo) tem três fortes obstáculos para travar seu objetivo. Na convergência deles, o bolsonarismo está presente. Primeiro adversário: Bolsonaro poderá recuperar a elegibilidade e ser candidato presidencial. Segundo, caso o ex-presidente continue inelegível, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se tornaria o nome da direita. Por último, se a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro for lançada pelo marido caso os dois primeiros ficarem de fora da disputa.

Essas três variáveis formam o cenário desfavorável para a candidatura presidencial de Zema. Por outro lado, superadas essas três barreiras, o governador de Minas se tornaria o candidato da direita, com chances de superar, na escolha, os governadores concorrentes, Ronaldo Caiado (GO) e Ratinho Júnior (PR).

Os obstáculos citados não tirariam Zema do jogo completamente. Poderia se transformar, por exemplo, em um candidato a vice-presidente bastante cortejado. A hipótese vale também para a disputa ao Senado. Ou seja, nessas duas hipóteses, o governador poderia fazer uma grande negociação em nível estadual. Apoiaria, no estado, a chapa presidencial que lhe der a reciprocidade em relação ao seu candidato ao governo de Minas e ao Senado Federal. Em ambos os casos, as futuras candidaturas ao Executivo estadual do vice-governador Mateus Simões (Novo) e do secretário Marcelo Aro (Governo) ao Senado se fortaleceriam bastante. Nesse contexto, a pré-candidatura a governador de Cleitinho Azevedo (Republicanos) subiria no telhado numa negociação nacional.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

SERGIO LIMA/AFP

EVARISTO SÁ/AFP

MAURO PIMENTEL/AFP


ROMEU ZEMA SÓ SERÁ CANDIDATO A PRESIDENTE SE JAIR BOLSONARO, TARCÍSIO DE FREITAS OU MICHELE NÃO DISPUTAREM

CONSENSO DA DIREITA

Apesar das variáveis e dos desejos de cada um, os governadores do campo da direita – Zema, Tarcísio de Freitas, Caiado e Ratinho Junior – fizeram um pacto. O de se unirem para tentar derrotar a reeleição do presidente Lula (PT).

CIÚMES DE BOLSONARO

Dizem na Assembleia Legislativa que o PL bolsonarista deixou a base do governador por ordem do ex-presidente. Bolsonaro teria ficado insatisfeito com a saliência de Zema em se apresentar e se movimentar como pré-candidato presidencial.

ZEMA REJEITA O SENADO

Após passar cinco horas no Senado, ouvindo debates acalorados no dia da votação do Propag, projeto alternativo ao pagamento da dívida de Minas com a União, Zema ratificou sua posição. "Se eu tinha alguma dúvida, agora, não tenho mais. Não quero virar senador", comentou ele.

TCE IMPÕE MAIOR DERROTA

O governo Zema poderia estar comemorando os números da Secretaria da Fazenda que dão conta, oficialmente, que Minas arrecadou no ano passado 12,64% a mais do que em 2023. Foi uma arrecadação de R$ 11, 8 bilhões maior. Mas não terá folga ante a maior derrota deste ano. O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) deu a pancada ao determinar que o governo volte a pagar a contribuição patronal de 16,5% ao Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM). Prevendo a decisão, o governo voltou a fazer o pagamento do percentual desde dezembro passado.

COMPENSAÇÃO GENEROSA

Ao julgar a ação judicial da Aspra (associação de praças policiais e bombeiros de Minas), o conselheiro Agostinho Patrus, do TCE-MG, deu uma no cravo e outra na ferradura. Determinou o retorno do pagamento dos 16,5% da contribuição penal, mas retroativo só a junho de 2024. Com isso, os mais de R$ 7 bilhões que o governo tungou do IPSM, desde 2016, ficam anulados oficialmente.

MARCHINHA DA PM ANTI-ZEMA

Por causa de divisão interna e constitucionalidades, os policiais militares não fizeram, nem podem, fazer paralisação por melhorias salariais. Para não perder o protesto, seis associações dos militares patrocinaram marchinha de carnaval e vídeo animado com ataques ao governador e a seu vice. "Cadê você, Zema. Você sumiu; aquele aumento, ninguém sabe ninguém viu", diz o refrão, que é sucedido pelo aumento da arrecadação do ICMS em 12,64%. "Se deu 300% de aumento, mas a segurança, você sempre esquece. Só dá casca de banana para a tropa."

CAUSA MORTIS: DITADURA

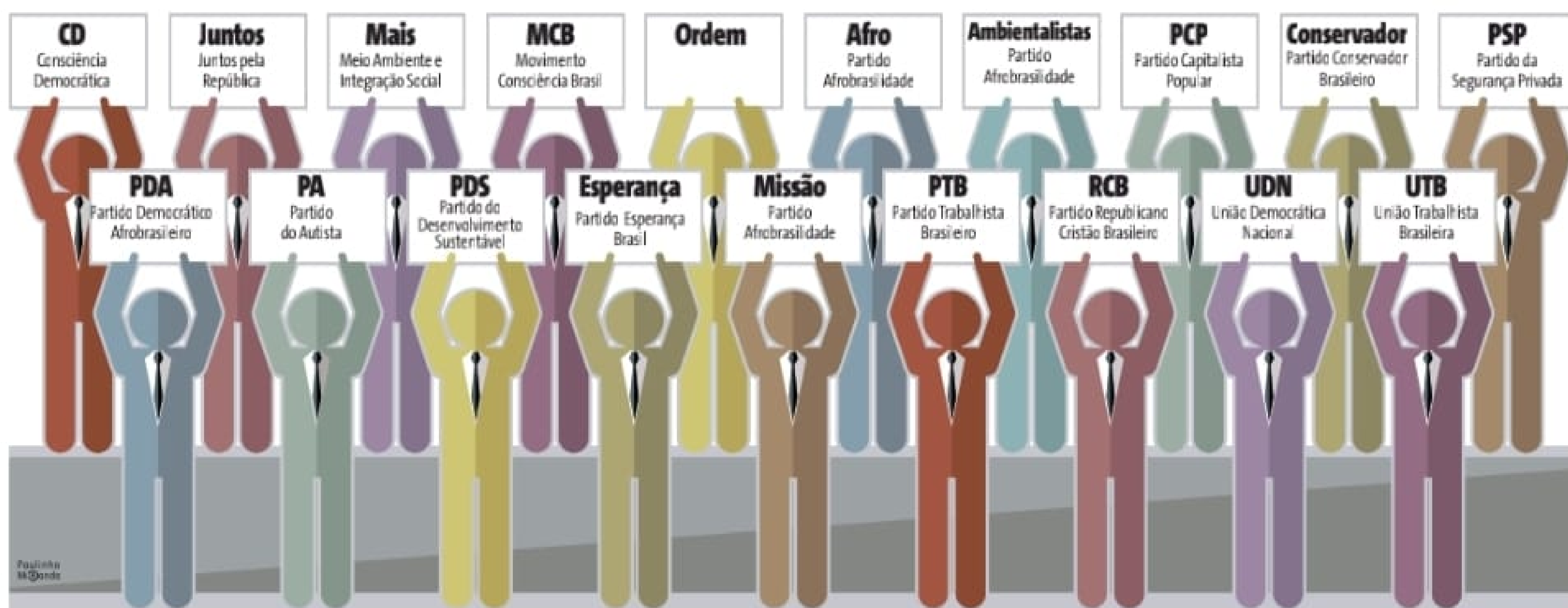
Familiares dos 434 mortos e desaparecidos na ditadura militar, catalogados pela Comissão Nacional da Verdade, receberão gratuitamente as certidões de óbito de seus parentes atualizadas. A determinação foi dada pelo Conselho Nacional de Justiça, por meio da Resolução 601/2024. A entrega dos novos documentos ocorre desde o mês passado. O CNJ formalizou em janeiro a comunicação ao Operador Nacional de Registro Civil de Pessoas Naturais sobre a medida que autoriza ainda a modificação da causa mortis. O documento deverá informar que o óbito não decorreu de causa natural, mas sim de forma violenta, causada pelo Estado. E mais, que a morte ocorreu, no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política, durante o regime ditatorial instaurado em 1964.

66 MINEIROS FORAM MORTOS

De acordo com o levantamento feito em dezembro passado, há 202 casos de retificação de certidões de óbito e 232 novos registros de óbito a serem produzidos. Familiares ou interessados nas certidões dessas 432 pessoas, das quais 66 são mineiros, não precisarão buscar os cartórios para ter direito ao novo documento. Caberá às corregedorias gerais dos tribunais estaduais onde forem feitos os registros ou retificações efetuarem o ressarcimento do custo aos cartórios de registro civil.

Eufrazio

LEGENDAS EM FORMAÇÃO



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

JUDICIÁRIO

MAIS 19 PARTIDOS TENTAM REGISTRO NA JUSTIÇA ELEITORAL

Brasil poderá ter 48 legendas se forem aceitos pedidos que tratam de diversas causas e incluem recriação de siglas históricas, como PTB de Getúlio Vargas e UDN

ALESSANDRA MELLO

O Brasil tem, atualmente, 29 partidos registrados na Justiça Eleitoral, mas pode chegar a 48, porque 19 agremiações políticas tentam registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As eventuais novas legendas buscam obter autorização para representar as mais diversas causas, desde autistas até conservadores, passando pela população afrodescendente e pelo Partido Capitalista Popular. Para tanto, cada uma precisa de cerca de meio milhão de assinaturas de apoio.

Do Triângulo Mineiro pode vir uma das novas legendas. Seria o partido Afrobrasilidade, que tem como objetivo ser a maior legenda social-democrata com representatividade negra da história do Brasil. Fundada em Uberlândia, em novembro de 2022, a sigla está em busca de 547 mil assinaturas para obter seu registro e poder disputar eleições. O presidente é o mineiro Weder Gonzaga, de 39 anos, empresário do ramo de eventos.

O objetivo da legenda, que coleta assinaturas por meio de seu site oficial, é ser o "primeiro partido negro da história do Brasil" e lutar pela igualdade racial, reparação pela escravização, empoderamento das comunidades e diversidade e inclusão.

Na lista dos possíveis novos partidos, também estão partidos extintos que tentam voltar à ativa, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e a União Democrática Nacional (UDN). E ainda além de siglas voltadas para a defesa do meio ambiente, como o partido Ambientalistas e o Mais, legenda para Meio Ambiente e Integração Social.

Criado em 1945, sob a chancela de Getúlio Vargas, o PTB acabou tendo o seu registro cassado durante a ditadura militar, mas foi refundado em 1979, após a queda do regime totalitário, e permaneceu atuante até 2023, quando se fundiu com o Patriota e virou PRB.

Agora um dos fundadores, o ex-deputado federal Vivaldo Barbosa tenta recriá-lo. De acordo com Barbosa, a legenda quer fugir da polarização "esquerda versus direita", defender pautas de interesse da nação e retomar o trabalhismo brasileiro, movimento surgido na década de 1930, início da industrialização do país, que defendia a valorização e os direitos dos trabalhadores e o desenvolvimento nacional.

Para ele, o PTB foi uma das legendas mais importantes do país, por isso a luta pela sua recriação. "O trabalhismo garantiu os direitos dos trabalhadores, a CLT [Consolidação das Leis do Trabalho], a carteira de trabalho, a criação da Petrobras", enumera Barbosa. Ele garante que o PTB vai estar apto a disputar as eleições de 202. Em Minas Gerais, o partido já tem um representante, o ex-deputado federal Mário Assad.

Criada em 1945 com forte oposição a Getúlio Vargas, outra legenda que tenta retornar à politica é a UDN, também extinta pela ditadura militar que implantou no Brasil o bipartidarismo, permitindo a atuação de apenas duas siglas – a Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Seu coordenador nacional é o empresário capixaba, Marcos Alves de Souza, que nega as informações de bastidor de que a nova legenda iria abrigar o clã do ex-presidente da República Jair Bolsonaro.

De acordo com ele, a legenda também quer fugir da polarização entre esquerda e direita e focar sua atuação no espectro ideológico de centro, na defesa dos municípios, da democracia e do desenvolvimento da nação. "E quando a legenda estiver regularizada vamos batizar nossa fundação com o nome de Magalhães Pinto", afirma Alves, se referindo ao governador de Minas Gerais entre 1961 e 1966.

FORMALIZAÇÃO

Para lançar candidatos nas próximas eleições, em 2026, essas legendas precisam estar registradas no TSE com seis meses antes do início oficial da campanha. Para isso, precisam cumprir as formalidades exigidas pela Lei dos Partidos. Entre os requisitos, estão o registro do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da agremiação e do estatuto na Justiça Eleitoral.

A partir dessa formalização no TSE, os partidos em formação têm dois anos para obter as assinaturas mínimas de apoio necessárias para a obtenção do registro oficial, que podem ser coletadas por meio digital. No entanto,os apoiadores não podem ser filiados a nenhuma outra legenda.

São necessárias assinaturas correspondentes a 0,5% dos votos dados na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, antes do pedido inicial de registro, não computados brancos e nulos. Essas assinaturas não podem ser coletadas somente em um estado. É necessário que elas estejam distribuídas em um terço dos 27 estados da federação, com ao menos 0,1% do eleitorado em cada um deles. O partido também deve ter entre seus fundadores ao menos 101 eleitores aptos a votar e com domicílio eleitoral em, no mínimo, um terço dos estados. ■

Eufrazio

CRIMES DA DITADURA

CASO RUBENS PAIVA AGUARDA DECISÃO DA DA PGR E DO STF

MPF divulga vídeo com detalhes das investigações do assassinato do deputado cassado. Foram ouvidas 27 testemunhas em 41 horas de gravações e feita a denúncia à Justiça contra cinco militares

INSTAGRAM REPRODUÇÃO



EUNICE E RUBENS PAIVA JUNTOS: ELE FOI TORTURADO E MORTO EM 1971, DURANTE O REGIME MILITAR

Brasília - O Ministério Público Federal (MPF) divulgou, neste domingo (2/3), um vídeo no Instagram detalhando as investigações sobre os crimes cometidos durante a ditadura militar no Brasil, com destaque para o caso do deputado federal cassado Rubens Paiva, assassinado em janeiro de 1971. A ação apura as circunstâncias da tortura e da morte dele nas dependências do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna) do Exército.

Os irmãos Jacy Ochsendorf e Souza e Jurandir Ochsendorf e Souza, José Antônio Nogueira Belham, Rubens Paim Sampaio e Raymundo Ronaldo Campos foram denunciados em 2014 pelo Ministério Público Federal pela morte de Rubens Paiva. Apenas Jacy e José Antônio estão vivos. O MPF denunciou os cinco pelos pelos crimes de homicídio doloso qualificado, ocultação de cadáver, fraude processual e quadrilha armada. A denúncia foi aceita no mesmo ano pela 4ª Vara Criminal Federal do Rio de Janeiro e permaneceu parada até 2021, quando foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF)

O MPF chegou a pedir, na época, que os denunciados tivessem aposentadorias ou pagamentos de qualquer remuneração cancelados, além da fixação de indenização a ser paga à família de Rubens Paiva por eles. A denúncia aponta que eles mataram Rubens Paiva entre 21 e 22 de janeiro de 1971, nas dependências DOI-Codi, no Rio de Janeiro.

"O homicídio de Rubens Paiva foi cometido por motivo torpe, consistente na busca pela preservação do poder usurpado em 1964, mediante violência e uso do aparato estatal para reprimir e eliminar opositores do regime e garantir a impunidade dos autores de homicídios, torturas, sequestros e ocultações de cadáver", sustenta o documento assinado pelos procuradores.

INSTAGRAM REPRODUÇÃO



"Esse caso [Rubens Paiva] é muito importante na história da Justiça brasileira, porque foi a primeira vez que houve uma denúncia por crime de homicídio cometidos por agentes militares contra civis em relação a esse período da ditadura militar"



Sérgio Suaima
Procurador da República

Apesar da denúncia do MPF, nenhum dos acusados foi julgado. Em novembro de 2024, o ministro Alexandre de Moraes, decidiu analisar se a Lei da Anistia, de 1979, se aplica aos crimes permanentes que até hoje estejam sem solução, como os de sequestro e ocultação de cadáver cometidos durante a ditadura militar. Ele solicitou manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) – que ainda não se pronunciou. A PGR confirmou o recebimento da ação em 27 de novembro do ano passado. Agora, decidirá se o caso será arquivado ou denunciado.

Para o MPF, esses são crimes contra a humanidade e, por isso, apesar do tempo decorrido, ainda podem ser investigados e punidos. Além de responsabilizar os denunciados, o órgão busca garantir o direito à memória e à verdade, para que as violações de direitos humanos que ocorreram no passado não voltem a acontecer.

O general José Antônio Nogueira Belham, hoje reformado recebe R$ 35,9 mil por mês do Exército. Jacy Ochsendorf e Souza é major reformado atualmente e recebe cerca de R$ 23 mil de salário. Já os réus Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos e Jurandyr Ochsendorf e Souza morreram após o início do processo judicial contra e eles. Mas oito familiares deles continuam recebendo pensão que, sem descontos, ultrapassa R$ 80 mil no total.

RELEVÂNCIA HISTÓRICA

No vídeo, o procurador da República Sérgio Suiama destaca a relevância histórica do caso Rubens Paiva, que se tornou o primeiro em que militares foram formalmente acusados de homicídio contra civis durante o regime. "Esse caso [Rubens Paiva] é muito importante na história da Justiça brasileira, porque foi a primeira vez que houve uma denúncia por crime de homicídio cometidos por agentes militares contra civis em relação a esse período da ditadura militar.

Sérgio Suiama explica que, a partir das investigações realizadas pelo Ministério Público Federal, foram ouvidas 27 testemunhas e produzidos 41 horas de gravações e 13 volumes de documentos, que resultaram na ação penal contra os acusados pelo sequestro, tortura e morte de Rubens Paiva.

Em uma visão mais ampla, o procurador da República no Rio de Janeiro Antônio Cabral detalha no vídeo o trabalho do MPF em aproximadamente 130 investigações sobre crimes da ditadura civil-militar, cada uma focada em desaparecimentos, mortes e perseguições políticas.

Cabral ressalta ainda as dificuldades enfrentadas ao longo das investigações, como o desaparecimento de documentos, a resistência de órgãos públicos em fornecer arquivos e a morte de testemunhas e de envolvidos nos crimes.

"Instauramos 130 investigações, cada uma investigando um desaparecimento, uma morte, ou um caso específico de desaparecidos políticos e perseguidos pela ditadura. Foram muitas as dificuldades que nós encontramos ao longo desse tempo", informa.

"Primeiro, por que, à vezes, os documentos tinham desaparecido, havia uma certa resistência de muitos órgãos publicos de fornecerem documentos dos seus arquivos para que as investigações avançassem, muitas testemunhas", conta Cabral.

"Desse trabalho foram geradas diversas ações judiciais, tanto na esfera cível quanto na esfera criminal. Muitas delas geraram acusações criminais contra os envolvidos", conclui o procurador de Justiça

O vídeo do Ministério Público Federal ainda cita o filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles, que é inspirado no caso Rubens Paiva e interpretado por Selton Mello e Fernanda Torres. ■

DIVULGANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO PUBLICADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO



- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.

Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

A força e o impacto do carnaval no Brasil

De Norte a Sul do país, o carnaval toma conta das ruas, avenidas, clubes, parques, praças e das casas dos brasileiros. Mas a maior festa popular do Brasil – que é sinônimo de alegria e despreocupação – não fica restrita à diversão. A folia impulsiona a economia e apresenta oportunidades para negócios diversos. De empresas a empreendedores individuais, a celebração momesca possibilita crescimento e até mesmo sustento para muitas famílias.

Projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que o carnaval de 2025 deve gerar, em todo o território nacional, R$ 12 bilhões em faturamento. Com isso, a edição atual pode ser a mais lucrativa desde 2015, com crescimento de 2,1% em relação a 2024. Já estimativa do Ministério do Turismo, com base em dados das secretarias estaduais, indica que a festa deve ser comemorada por mais de 53 milhões de pessoas – essa previsão representa um aumento de cerca de 8% em relação ao ano passado.

Tanta movimentação precisa ser valorizada na mesma proporção dos números. Vitrine do país para o mundo, o carnaval oferece a chance de atrair cada vez mais estrangeiros – não apenas durante a própria festa, mas principalmente fora dela. Para isso, é preciso transformar a atração espontânea dos dias sob o reinado de Momo em propaganda para as demais possibilidades que o Brasil possui, desde os aspectos culturais até a riqueza de opções de lazer, aventura, ecoturismo, turismo religioso e de negócios. Se o país somar a vocação de receber bem às suas belezas naturais, o resultado será positivo em vários campos.

Fazer desse sucesso um impulso para o crescimento econômico deve ser objetivo de todos



É claro que algumas questões precisam ser resolvidas e melhoradas. Infraestrutura e segurança, por exemplo, são quesitos indispensáveis para quem viaja. Já sustentabilidade e turismo consciente são pautas relevantes para muitos visitantes. O importante é que gestores públicos, empresários e cidadãos percebam o carnaval como inspiração para tendências e estratégias de desenvolvimento e faturamento. Isso em uma cadeia produtiva que envolve áreas além do turismo, como serviços, alimentação, transporte, comércio, vestuário e outras.

Com enorme potencial, o carnaval é uma fonte de geração de empregos e de riqueza para o Brasil. Por isso, aprimorar, profissionalizar e, especialmente, criar eventos que alcancem a envergadura da folia são atitudes fundamentais. O turismo interno é mais um ponto de destaque do período carnavalesco que deve ser ampliado para outras festividades espalhadas pelos estados.

Campeão de vendas e de cenários para investimentos, há décadas o carnaval mostra a força que o país possui quando a população se mobiliza. Fazer desse sucesso um impulso para o crescimento econômico deve ser objetivo de todos. Direcionar as ações necessárias nesse sentido é tarefa que precisa partir dos governos municipais, estaduais e federal de uma forma que motive setores da sociedade em geral. Marco importante da identidade nacional, o carnaval também tem tudo para entregar ao Brasil oportunidades que ultrapassam os seus limites no calendário. E aos foliões, além da celebração, a festa proporciona muitas possibilidades duradouras.

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

LEITOR APONTA ESPERANÇA NO BRASIL

"Sou idoso, mas o meu sonho, desde jovem, era de um Brasil próspero, sóbrio, com segurança jurídica, honesto e de primeiro mundo. Dispomos de um país rico, com invejáveis recursos naturais. Só depende de nós para crescer... A esperança de tudo acontecer foi com a Operação Lava Jato. Seria o começo do Brasil passado a limpo. Mas, justo quem deveria dar sequência no combate aos crimes e à impunidade reinante, amaciou. Aos poucos, todos os corruptos foram 'inocentados' e soltos. A esperança que nos resta é o grande milagre de reversão da situação atual, ou seja, os que, devido ao CEP dos processos inocentaram centenas de corruptos, serem banidos dos cargos e da sociedade para, corrupção e impunidade, serem pesadelos do passado. O Brasil tem jeito e a qualquer momento, quem sabe, não se torne o país com o qual sempre sonhei."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



MULHER ATINGIDA POR BALA DE BORRACHA NO ROSTO

"É triste e vergonhoso ver uma situação dessa acontecer. Policiais truculentos, despreparado e covardes não podem usar farda."

RODOLFO FRIAS

Eufrazio

Autonomia financeira liberta as mulheres da violência

A violência contra a mulher é uma realidade alarmante no Brasil e no mundo. Em 2022, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma mulher foi vítima de feminicídio a cada sete horas no país. Além da violência física e psicológica, muitas dessas mulheres enfrentam outro desafio: a dependência financeira de seus agressores, que as mantêm presas em ciclos de abuso.

A autonomia financeira surge, então, como uma ferramenta essencial para romper esse ciclo, e as políticas públicas de apoio e incentivo desempenham um papel fundamental nesse processo.

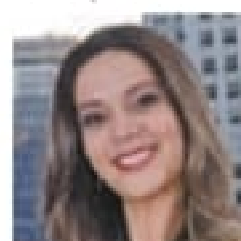
A dependência econômica é um dos principais fatores que impedem as mulheres de deixarem relacionamentos abusivos. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto DataSenado em 2021, 52% das mulheres vítimas de violência doméstica relataram que a falta de independência financeira foi um obstáculo para denunciar o agressor ou buscar ajuda. Muitas dessas mulheres são financeiramente controladas por seus parceiros, não têm acesso a contas bancárias ou são impedidas de trabalhar, o que as deixa em situação de extrema vulnerabilidade.

Para enfrentar esse cenário, políticas públicas que promovam a autonomia financeira das mulheres são essenciais. Programas de capacitação profissional, microcrédito, incentivo ao empreendedorismo e acesso ao mercado de trabalho são algumas das iniciativas que podem transformar a realidade dessas mulheres.

Enquanto vereadora destinei emenda parlamentar para o "Auxílio aluguel" concedido à mulheres em situação de risco comprovada por medida judicial protetiva e em condições de extrema vulnerabilidade social, com o objetivo de reduzir o feminicídio e oferecer condições financeiras para que as vítimas possam encontrar segurança em um novo lar. Apoiei também o projeto "Tem saída" voltado a autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar – uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, OAB-SP e ONU Mulheres – e o projeto "Sororiarte", que visava a autonomia financeira da mulher vítima de violência através da arte.

A DEPENDÊNCIA ECONÔMICA É UM DOS PRINCIPAIS FATORES QUE IMPEDEM AS MULHERES DE DEIXAREM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

REPRODUÇÃO



ADRIANA RAMALHO
Advogada, duas vezes vereadora por São Paulo

No Brasil, alguns projetos já têm feito a diferença, como o "Programa emprega mais mulheres". Lançado pelo governo federal, oferece capacitação profissional e incentivos fiscais para empresas que contratam mulheres vítimas de violência.

Outra iniciativa é o "Elas por elas", que foi desenvolvido por organizações não governamentais em parceria com prefeituras. O projeto oferece cursos de empreendedorismo, gestão financeira e apoio psicológico para mulheres em situação de vulnerabilidade.

O "Rede de apoio à mulher empreendedora" é outro exemplo. Presente em vários estados, oferece microcrédito e mentoria para mulheres que desejam abrir seus próprios negócios.

Outro dado preocupante é o desemprego entre mulheres que sofrem violência. De acordo com o IBGE, a taxa de desocupação entre mulheres vítimas de violência é 30% maior do que a média nacional. Isso evidencia a importância de políticas que não apenas as protejam, mas também as capacitem para o mercado de trabalho.

A autonomia financeira não é apenas uma questão econômica, mas também de dignidade e liberdade. Quando uma mulher consegue sustentar a si mesma e a seus filhos, ela ganha poder de decisão sobre sua vida e rompe com a dependência emocional e financeira do agressor. Além disso, a independência econômica contribui para a autoestima e a reconstrução de sua identidade, aspectos fundamentais para a superação do trauma.

A luta contra a violência doméstica exige um esforço coletivo. Enquanto a sociedade precisa combater a cultura machista que perpetua a desigualdade de gênero, o Estado deve garantir políticas públicas eficazes que promovam a autonomia financeira das mulheres. Projetos como os citados são exemplos de como é possível transformar vidas, mas ainda há um longo caminho a percorrer.

A autonomia financeira não é apenas um direito, mas uma ferramenta de libertação. Para milhares de mulheres, ela representa a chance de recomeçar, de viver sem medo e de escrever uma nova história. E essa é uma causa que não pode esperar.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

MUNDO


ALBERTO PIZZOLI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FRANCISCO
Papa agradece a fiéis por orações ►►►


Para acessar: aponte o celular



SÉRGIO ABRANCHES

O CONGRESSO APROVOU A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TRUMP PARA ENRIQUECER AINDA MAIS OS SUPER-RICOS COM US$ 4.5 TRILHÕES DE CORTES NOS IMPOSTOS

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Trump, o contratador de crises

Governos hiperativos que adotam políticas de escândalo e atitudes fora do padrão da política mediana do país tendem a perder força e apoio, em geral no segundo ano de mandato. Foi o que aconteceu com Bolsonaro e com o próprio Donald Trump, que não conseguiram se reeleger. Trump voltou mais hiperativo e muito distante do padrão político do país. Cresce o número de vozes respeitáveis da opinião especializada dizendo que ele ataca os fundamentos constitucionais da democracia americana.

A capa da última edição da The New Yorker traz os "founding fathers", os fundadores da Constituição americana, desfilando cada um carregando sua caixa de pertences, cena muito comum nos filmes de Hollywood e nas séries das plataformas que indica a demissão.

Algumas de suas medidas já começam a sofrer críticas de parlamentares republicanos, especialmente aquelas que afetam diretamente os estados e municípios, como cortes nos programas federais de educação, de saúde e nos subsídios à agricultura. Mas até agora são vozes poucas e cautelosas. Ele ainda tem apoio para sair do normal. Ele perde a maioria se essas vozes virarem votos contra parlamentares que continuarem a apoiar projetos dessa natureza.

O Congresso aprovou a proposta orçamentária de Trump para enriquecer ainda mais os super-ricos com US$ 4.5 trilhões de cortes nos impostos. Essa redução tarifária requer cortes de US$ 2.5 trilhões nos programas federais. Para chegar a esse volume terão que alcançar as áreas de maior gasto, que são a seguridade social, o Medicare e o Medicaid, gastos impositivos. Nos discricionários, defesa, educação, transportes e pesquisa científica. A maior fatia vai para os militares. Vai concentrar mais a renda.

Essa política de cortes, arbitrária e sem critério, está sendo comandada de fora por Elon Musk, que se mantém na atividade privada e suas empresas se beneficiam de muitas das decisões do presidente. Os impostos sobre veículos elétricos chineses, beneficiam a Tesla, que é a maior no mercado de carros elétricos. O programa espacial turbinado beneficia diretamente a Space X, que fornecerá os foguetes. Trump tem imunidade, Musk não, e está agindo na franja da lei.

Musk tem dado ordens a funcionários do governo, sem ter autoridade formal, apoiado em Trump. A ordem de que funcionários de órgãos sensíveis como o FBI, o Departamento de Estado e o Pentágono revelassem o que fizeram na semana anterior, sob pena de demissão, não foram aceitas pela direção e pelos quadros dessas agências. A direção das agências instruiu os funcionários a não obedecer. Além disso, disseram que o acesso de Musk às informações ameaçaria a segurança nacional.

Duas dezenas de funcionários do próprio DOGE, a agência "informal" que Musk dirige sem mandato legal, deixaram o emprego por discordarem das ordens sem cobertura legal. É total sua ignorância sobre como funcionam as áreas fundamentais do aparato governamental americano. Trump tem obtido algumas concessões com suas ameaças e já elevou algumas tarifas. No caso da China e da Europa, haverá retaliações. O resultado será um aumento de preços de importados, com impacto inflacionário, e de exportações, reduzindo o volume e a receita dos exportadores americanos.

O efeito-preço já começou. Decisões que desprezam efeitos diretos e indiretos e no tempo tendem a gerar insatisfação e crise. É o que Trump está contratando. Vários dos programas que sofrerão cortes beneficiam estados e municípios, republicanos e democratas. A insatisfação e a oposição de governadores e prefeitos chegarão em Washington e serão um alerta aos parlamentares republicanos.

Na Casa Branca, o impacto será a perda de popularidade. Dependendo da velocidade com que serão aplicados os cortes, podem afetar as eleições de meio de mandato, que renovam toda a Câmara e 34% do Senado, em novembro de 2026. Trump arrisca perder a maioria e ter um governo dividido que pode encorajá-lo a tomar mais medidas fora de sua competência legal e sem respaldo legislativo. Provocará a judicialização de suas decisões.

Várias ações fora do escopo legal do mandato presidencial começam a ser contestadas em cortes federais de muitos estados e já houve sentenças declarando sua ilegalidade. Muitas delas ferem preceitos constitucionais e podem chegar à Suprema Corte. A judicialização das decisões de Trump pode gerar uma crise entre Poderes. Ele e seu fiel escudeiro, o vice J. D. Vance, já disseram que sentenças judiciais não podem contrariar decisões presidenciais.

GUERRA

APÓS BATE-BOCA COM TRUMP, ZELENSKY TEM APOIO NA EUROPA

Presidente da Ucrânia é recebido em cúpula que reúne líderes aliados de Kiev contra a Rússia, dois dias depois de ser repreendido por Trump em encontro na Casa Branca

Londres - A Europa enfrenta um "momento único" para consolidar sua "segurança", afirmou ontem o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, ao abrir uma cúpula com quase 20 países e organizações aliadas da Ucrânia, na presença do presidente Volodimir Zelensky, dois dias depois de seu bate-boca com Donald Trump na Casa Branca. Diante de 18 líderes, Starmer se dirigiu a Zelensky, sentado ao seu lado: "Espero que saiba que estaremos todos com você e com o povo da Ucrânia durante o tempo que for necessário. Todos ao redor desta mesa".

O governo britânico firmou na noite de sábado um acordo de empréstimo de 2,26 bilhões de libras esterlinas (R$ 16,6 bilhões) para apoiar as capacidades de defesa da Ucrânia. O primeiro-ministro britânico havia anunciado, horas antes do início da cúpula, que Reino Unido e França estão trabalhando com a Ucrânia "em um plano para o fim dos combates" no conflito país com a Rússia.

"Estabelecemos que o Reino Unido, junto com a França e talvez mais um ou dois [países], vão trabalhar juntos com a Ucrânia em um plano para o fim dos combates, e depois discutiremos esse plano com os Estados Unidos", declarou Starmer em entrevista.

O premiê britânico, o presidente de França, Emmanuel Macron, e Zelensky, viajaram esta semana, em eventos separados, para Washington para se encontrarem com Trump. A reunião deste domingo em Londres buscou acordos em matéria de segurança e mostrar seu apoio a Ucrânia.

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, os presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, António Costa, e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, também estiveram presentes na cúpula. "Todos na Europa terão que dar mais" para apoiar a Ucrânia, disse, na rede social X, o secretário-geral da Otan, Mark Rutte.

"Estamos todos muito comprometidos com um objetivo que queremos alcançar, que é uma paz justa e duradoura na Ucrânia. É muito importante que evitemos o risco de o Ocidente se dividir", ressaltou a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni, também presente na cúpula.

Ucrânia e Europa acompanham com preocupação a aproximação entre Trump e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, que iniciaram negociações bilaterais para encerrar a guerra sem convidar a Ucrânia nem os europeus. "No século 21, as relações entre os países são de alianças, não de vassalagem. A época dos países subordinados acabou. Hoje defendemos uma ordem internacional de países livres, iguais e soberanos. Por isso defendemos a Ucrânia perante a ameaça neoimperialista de Putin", escreveu o presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez, na rede social X, antes da reunião de Londres. ■

Eufrazio

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 3/3/2025

OSCAR

VITÓRIA INÉDITA PARA O BRASIL

"Ainda estou aqui" ganha o Oscar de Melhor Filme Internacional, a primeira estatueta do país. Fernanda Torres perdeu a disputa para Mikey Madison, de "Anora", eleito o melhor filme

MARIANA PEIXOTO

Um Oscar, três mulheres e o cinema brasileiro. "Ainda estou aqui", de Walter Salles, se tornou no início da madrugada desta segunda (3/3) no Brasil, a primeira produção nacional a receber o maior dos prêmios da indústria cinematográfica. Em seu (desde já) histórico discurso de agradecimento ao Oscar de Melhor Filme Internacional, Salles, de 68 anos, conseguiu resumir o sentimento de um país inteiro.

"Obrigado, em primeiro lugar, em nome do cinema brasileiro. É uma honra receber esse prêmio em um grupo tão extraordinário de cineastas. Dedico esse prêmio a uma mulher que, depois de uma perda durante um regime autoritário, decidiu não se curvar. E resistir. Esse prêmio é dedicado a ela. O nome dela é Eunice Paiva. E eu dedico esse prêmio às duas mulheres extraordinárias que deram vida a ela, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro."

A comemoração foi intensa no Brasil e em Los Angeles, ainda que um pouco agridoce, já que Fernanda Torres, indicada a Melhor Atriz, perdeu para Mikey Madison ("Anora"). O longa de Sean Baker foi o grande vencedor da 97ª edição do Oscar: levou cinco das seis estatuetas a que estava indicado.

Produção independente, o filme sobre uma stripper que encanta o garotão mimado filho de um oligarca russo levou os troféus de Melhor Filme, Direção, Roteiro Original, Montagem (todos assinados por Baker) e Atriz.

GRANDES TELAS

A mensagem mais relevante que Baker, nome de prestígio no cenário independente, deixou, foi a da necessidade do cinema. "Assistir a filmes no cinema com uma plateia é uma experiência. No momento em que o mundo está dividido, isso é mais importante do que nunca. Perdemos quase mil telas nos EUA e estamos perdendo cada vez mais. Cineastas, façam filmes para as grandes telas, eu sei que continuarei a fazer isto."

Mesmo com o longa de Baker concentrando alguns dos prêmios principais, houve farta distribuição de troféus nesta edição.

Com 10 indicações, "O brutalista" levou três prêmios: Trilha Sonora, Fotografia e Ator. Adrien Brody levou seu segundo Oscar (o primeiro foi em 2003, por "O pianista") e mais uma vez sobre um personagem que sobreviveu ao Holocausto. No mais longo discurso da noite (cinco minutos), ele afirmou que estava ali "para representar os traumas persistentes e as repercussões da guerra e da opressão sistemática, e do antissemitismo, racismo e alteridade".

Como esperado, após o escândalo dos tuítes racistas e xenofóbicos de Karla Sofía Gascón (que foi à cerimônia, mas não passou pelo tapete vermelho), a personagem-título de "Emilia Pérez", a campanha do campeão de indicações naufragou. O musical do francês Jacques Audiard levou dois dos 13 prêmios a que havia sido nomeado.

O primeiro deles foi para Zoe Saldaña, eleita Melhor Atriz Coadjuvante. Dedicou o Oscar à avó, imigrante que chegou aos EUA em 1961. "Sou a primeira americana de origem dominicana a receber o prêmio da Academia, e não serei a última." A fala se tornou mais assertiva diante da extrema política anti-imigração de Donald Trump.

Mais contundente foi o discurso dos diretores do Melhor Documentário, "Sem chão". Produzido por um coletivo israelo-palestino, o longa acompanha uma família palestina enquanto o governo israelense os desloca de sua casa na Cisjordânia.

"Apelamos ao mundo para tomar medidas sérias para acabar com a injustiça e a limpeza étnica do povo palestino", disse Basel Adra, jornalista palestino. Yuval Abraham, jornalista israelense, observou que ele e Adra vivem vidas "desiguais". "Fizemos este filme, palestinos e israelenses, porque juntos nossas vozes são mais fortes. A destruição de Gaza e seu povo deve acabar, os reféns israelenses, brutalmente capturados no crime de 7 de outubro, devem ser libertados." Foram ovacionados.

O segundo Oscar de "Emilia Pérez" foi o de Melhor Canção para "El mal", de Camille e Clément Ducol. O melhor foi recebê-lo das mãos de Mick Jagger, que fez uma das melhores aparições da noite. "Por mais que eu goste de estar aqui, não fui a primeira opção", Jagger já começou em tom de piada. "Seria Bob Dylan, mas ele não quis porque as melhores músicas deste ano estavam em 'Um completo desconhecido'. Queriam alguém mais novo. Então estou aqui", disse o líder dos Rolling Stones – Jagger tem 81 anos; Dylan, 83.

Concorrente de "Ainda estou aqui" na categoria Filme Internacional, "Flow" levou Melhor Animação. Sua vitória foi um sinal não só da força do filme sobre um gato que tenta sobreviver num mundo inundado, mas também da internacionalização da Academia. Primeira produção da Letônia a chegar ao Oscar, foi realizado com software gratuito, custou US$ 3,6 milhões e venceu os representantes da indústria: "Divertida Mente 2", da Pixar, e "Robô selvagem", da DreamWorks. "Espero que o prêmio abra portas para a animação independente em todo o mundo", celebrou o diretor Gints Zilbalodis. ■

FREDERIC J. BROWN/AFP

WALTER SALLES HOMENAGEOU EUNICE PAIVA E AS ATRIZES FERNANDA TORRES E FERNANDA MONTENEGRO EM SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO PELO PRÊMIO

GENE HACKMAN

O tributo que o Oscar tradicionalmente faz aos profissionais da indústria que morreram no último ano foi iniciado e encerrado com homenagem a Gene Hackman. "A nossa comunidade perdeu um gigante e eu perdi um amigo", afirmou Morgan Freeman, que dividiu a cena com o ator, encontrado morto na última quinta-feira (27/2), em "Os imperdoáveis" e "Sob suspeita". "Ele sempre dizia que não pensava em legado, mas em ser lembrado como alguém que fez um grande trabalho."

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 11 E 12 ▶▶▶

Eufrázio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MITRA REVIVE AXÉ EM BAILE DE MÁSCARAS

Se os blocos são sucesso garantido na folia de Belo Horizonte, os pré-carnavais, cada vez mais, conquistam o público. Magda Carvalho levou 200 pessoas ao Mitra para curtir a primeira edição do baile de máscaras. Os convidados foram recebidos com welcome drink em taça de Veuve Clicquot. A pista ficou sob o comando do DJ Carlos Kroeff, que tocou bossa nova para marcar o pôr do sol. A banda Meu Rei pôs todo mundo para dançar hits dos anos de ouro da axé music.

FOTOS: BS FOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO



LARISSA ROCHA NO BAILE DE MÁSCARAS DO MITRA



MARCOS ZATTAR COM LETÍCIA GONÇALVES, CHRIS COELHO E DANIEL MORAIS



ISABELA FERNANDES E MAGDA CARVALHO, QUE COORDENOU O BAILE FOLIÃO EM BH

• MÚSICA BRASILEIRA

Na quarta-feira de cinzas (5/3), a Filarmônica de Minas Gerais, com regência do maestro José Soares, encerra o projeto Carnaval da Liberdade. O concerto ao ar livre está marcado para as 20h, no palco montado na Avenida Bernardo Monteiro (ao lado do Colégio Arnaldo), no Bairro Funcionários. No repertório estão "Suíte bossa", encomenda da orquestra ao compositor Leonardo Gorosito para homenagear João Donato e grandes nomes da MPB; a suíte de "O milagre dos peixes" (Milton Nascimento, Fernando Brant e Nelson Ayres); "Oh, Minas Gerais" (Cafina e C. Roussin); "Frevo de Orfeu" (Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Nelson Ayres); e, por fim, o clássico "Tico-tico no fubá" (Zequinha de Abreu e Cliff Colnot).

• PÓS-CARNAVAL

Esta vai para foliões cujo fôlego nunca acaba: no próximo sábado (8/3), o Bloco do Malvadão se concentra a partir do meio-dia na Avenida Afonso Pena, em frente ao Parque Municipal. O rapper e ator Xamã é o convidado da folia. Ele chega a Belo Horizonte depois de passar por Rio de Janeiro, Fortaleza e Recife.

• ALA INCLUSIVA

O músico Serginho Marques, que há três anos foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), está confirmado na Ala Inclusiva do bloco Baianas Ozadas, que desfila nesta segunda-feira (3/3) em Belo Horizonte. Vocalista das bandas Lombinho com Cachaça, B. Djala e Bantuquerê, Serginho lançou o CD "Um pouco mais de mim". A concentração do Baianas começa às 8h em frente à Igreja São José, na Avenida Afonso Pena, no Centro.

• NO MINEIRÃO

A dupla Clayton & Romário puxa o bloco Beagá na Folia, nesta segunda-feira (3/3), na Pampulha. Serão três horas de percurso ao redor do Mineirão. A dupla promete os sucessos "Morena", "Sei tocar violão", "Desacelera esse passo", "Opa cadê eu" e "Namorando ou não". "Trazer o bloco a BH pelo segundo ano consecutivo é uma alegria imensa. A energia do público é contagiante e a cidade tem carinho especial pelo carnaval. Estamos preparando um show incrível para todos os foliões. Venham celebrar com a gente", convida Romário.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua transita sobre seu setor material, por isso facilita os assuntos concretos e lhe estimula a adotar atitude mais eficiente e realista em relação às atividades práticas. DICA: a influência lunar reforça seu romantismo natural e promete carnaval com muito amor, porém esteja alerta contra o ciúme e a possessividade.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua está em seu signo, formando vários aspectos benéficos. Ela aumenta sua vitalidade, acentua seu carisma pessoal e faz com que você se destaque nestes dias carnavalescos. Aproveite para se concentrar em si. DICA: você tende a se mostrar mais sensível. Seu romantismo está em alta, o que favorece os amores.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Mesmo que você esteja em clima de carnaval, a passagem da Lua pelo setor espiritual acentua sua necessidade de se isolar, meditar e fazer um balanço dos acontecimentos. Sua capacidade de síntese está em alta, você pode analisar as coisas de modo abrangente. DICA: divirta-se, mas vá com muita calma.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua ativa positivamente seu signo, tornando estes dias excelentes para curtir os amigos e se divertir em grupo. Sua capacidade de comunicação está em alta, assim como seu espírito de solidariedade. DICA: você pode participar de tudo o que se passa ao seu redor, exercendo seu lado acolhedor e gregário.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dias carnavalescos, seu carisma e popularidade estão em alta, por isso você tende a fazer sucesso entre os amigos. Apenas não exagere na folia e perceba o quanto você necessita de momentos de solidão para se reequilibrar. DICA: as boas vibrações de Peixes aumentam sua força.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Passeios, excursões, caminhadas e viagens rápidas serão gratificantes nesta fase em que a Lua acentua sua necessidade de ação. Os dias carnavalescos são excelentes para curtir as pessoas, estar com os amigos e se divertir. DICA: Vênus promete entendimento no terreno amoroso.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
No que depender da Lua, nestes dias convém não exagerar no agito. Reserve um tempo para ficar a sós e mergulhar em seu próprio íntimo. Você tende a estar consciente de si e de suas reais necessidades, por isso pode agir de modo mais coerente com elas. DICA: abra o coração com quem você mais gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua ativa o signo oposto ao seu, por isso este carnaval movimenta suas relações pessoais. Ela acentua seu interesse pelos outros e faz com que se divertir com os amigos seja ótima pedida. Você tende a se mostrar uma pessoa generosa, o que facilita os relacionamentos. DICA: não se descuide de quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As dietas purificadoras e emagrecedoras estão beneficiadas nesta fase, pois a Lua transita por seu setor da saúde. Será muito mais fácil perder peso e se desintoxicar, o que fará com que se sinta bem. DICA: viva o espírito carnavalesco, abandone seu lado crítico e não implique com as pessoas queridas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Os assuntos do coração vão de vento em popa nestes dias carnavalescos. A Lua transita sobre sua casa da paixão e promete momentos deliciosos a dois. Se está só, pode receber uma potente flechada de Cupido e se apaixonar. DICA: tudo o que lhe traga alegria e diversão está muito favorecido.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A Lua transita por seu signo de concepção, assinalando dias ótimos para você ficar um tempinho em casa. Curta o carnaval, mas evite desgastes excessivos. Que tal fazer média com a família? DICA: repensar o passado e reavaliar antigas vivências pode ser enriquecedor do ponto de vista íntimo.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua transita em harmonia com o seu Sol natal, tornando os dias carnavalescos excelentes para viajar, passear, estar com as pessoas amigas e dar vazão a seu lado sociável. Sua mente está mais aberta, você pode curtir o carnaval com imaginação e sensibilidade. DICA: dinamize seus relacionamentos.



ANNA MARINA

"Nunca imaginei Gabrielle Chanel no mundo em guerra, no que ela fazia para lançar suas coleções"

>> anna.marina@uai.com.br

Eterna elegância Chanel

Um dos livros que li nos últimos tempos foi "O barman do Ritz de Paris", de autoria de Philippe Collin, do qual falei aqui a respeito do tratamento dado aos judeus na França durante a Segunda Guerra. Outra citação constante me chamou a atenção.

Era sobre a estilista Gabrielle Chanel – sempre sonhei ter uma roupa com sua etiqueta – e a relação dela com os alemães.

Costumo pensar nos tailleurs perfeitos e no estilo inconfundível de Chanel, mas nunca imaginei sua vida quando o mundo estava em guerra, no que ela fazia para lançar suas coleções. Milagre dos milagres: na época, a moda tinha livre trânsito.

O autor foi convidado para assistir ao desfile de uma coleção de Lucien Lelong, que era auxiliado por Christian Dior e Pierre Balmain. Um alemão pede-lhe que guarde os nomes de quem vai desfilar, não para ele, mas para sua mulher. "Na terceira dose, oferta da casa, o coronel revela as manobras de Gabrielle Chanel para obter a propriedade exclusiva dos perfumes Chanel. Escreveu uma carta para Xavier Vallat, comissário-geral das questões judaicas, pedindo que ele conseguisse uma reunião para ela, por meio de seu amante, o barão von Dincklage", revela o escritor. A estilista se considerava espoliada pelos sócios. os irmãos judeus Werheimer, exilados nos Estados Unidos, que continuavam detendo 90% da empresa criada nos anos 1920.

O estilo Chanel atravessou guerras e looks, sempre em alta. Quando a minissaia se transforma em tendência mundial, o tailleur Chanel passa a ser usado só por mulheres de estilo definido, principalmente por causa do preço.

Era o "uniforme" de primeiras-damas quando acompanhavam os maridos em viagens oficiais, pois carregava o chique necessário, sem parecer exibicionismo.

A primeira-dama americana Jacqueline Kennedy usava um tailleur Chanel quando o marido foi assassinado. Continuou com ele quando o cadáver do presidente foi levado de avião para Washington.

Depois, a viúva Jacqueline se casou com Onassis, e Chanel continuou sendo uma de suas toaletes para se apresentar em acontecimentos. Curiosamente, as primeiras-damas brasileiras não fazem do tailleur sua toalete preferida. Vestem-se de modo mais informal, por causa do clima.

Se o tailleur não é roupa da maioria, uma tendência feminina leva o nome da estilista em todas as frentes de moda do mundo: o corte de cabelo Chanel. Na altura do ombro, mais liso, sem anelados e sem arrebiques. Contornando o rosto, que fica livre e bem mais elegante.



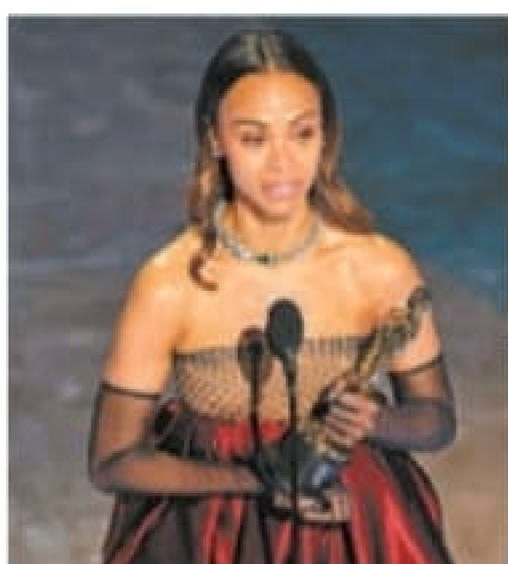
OSCAR

COM A ESTATUETA NA MÃO

CONFIRA A LISTA DE VENCEDORES DA **97ª EDIÇÃO** DA CERMÔNIA, QUE TEVE "ANORA" COMO O GRANDE GANHADOR







FILME
"ANORA"

DIRETOR
SEAN BAKER ("ANORA")

ATRIZ
MIKEY MADISON ("ANORA")

ATOR
ADRIEN BRODY ("O BRUTALISTA")

ATRIZ COADJUVANTE
ZOE SALDAÑA ("EMILIA PÉREZ")



ATOR COADJUVANTE
KIERAN CULKIN
("A VERDADEIRA DOR")

FILME INTERNACIONAL
"AINDA ESTOU AQUI" (BRASIL)

FOTOGRAFIA
"O BRUTALISTA"

MONTAGEM
"ANORA"

TRILHA SONORA ORIGINAL
"O BRUTALISTA"

FOTOS: KEVIN WINTER / AFP



MÚSICA ORIGINAL
"EL MAL" ("EMILIA PÉREZ")

SOM
"DUNA: PARTE 2"

EFEITOS VISUAIS
"DUNA: PARTE 2"

DIREÇÃO DE ARTE
"WICKED"

FIGURINO
"WICKED"

MELHOR MAQUIAGEM E PENTEADO
"A SUBSTÂNCIA"

MELHOR ROTEIRO ORIGINAL
"ANORA"

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO
"CONCLAVE"

MELHOR ANIMAÇÃO EM LONGA-METRAGEM
"FLOW"

MELHOR CURTA-METRAGEM EM ANIMAÇÃO
"NA SOMBRA DO CIPRESTE"

MELHOR CURTA-METRAGEM COM ATORES
"I'M NOT A ROBOT"

DOCUMENTÁRIO EM LONGA-METRAGEM
"SEM CHÃO"

DOCUMENTÁRIO EM CURTA-METRAGEM
"A ÚNICA MULHER NA ORQUESTRA"

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 3/3/2025



OSCAR FEZ A LIÇÃO DE CASA

Em 10 anos, mundo impôs mudanças à premiação mais importante do cinema. Vitória do independente "Anora" reflete a nova estrutura da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas



PATRICK T. FALLON/AFP

FESTA DE "ANORA" NO DOLBY THEATRE: MIKEY MADISON COM O OSCAR DE MELHOR ATRIZ E SEAN BAKER, DEFENSOR DO CINEMA INDEPENDENTE, COM A ESTATUETA DE MELHOR DIRETOR

MARIANA PEIXOTO

Os cinco Oscars que o filme "Anora" levou nesta madrugada são o reflexo de toda a reestruturação que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas vem realizando na última década. Produção independente de US$ 6 milhões, pechincha diante dos valores de Hollywood, "Anora" poderia não ter as mesmas chances no passado.

É só olhar a lista de vencedores da categoria de Melhor Filme para entender como o cenário foi afetado pela chegada de novos membros votantes (este ano, 9,9 mil profissionais do cinema estiveram aptos a votar).

O divisor de águas foi o sul-coreano "Parasita", de Bong Joon-ho, em 2020 – a primeira produção em língua não inglesa a receber o prêmio principal em quase 100 anos de Oscar (a primeira cerimônia ocorreu em 1929). Antes e depois dele, os resultados provam que a Academia está tentando refletir a diversidade do mundo fora da tela do cinema.

DIVERSIDADE

A lista de 2015 a 2024 inclui filmes dirigidos por uma mulher ("Nomadland", de Chloé Zhao, primeira asiática a vencer o prêmio); latinos ("Birdman ou (A inesperada virtude da ignorância)", do mexicano Alejandro González Iñárritu, e "A forma da água", de seu compatriota Guillermo del Toro); um negro ("Moonlight: Sob a luz do luar", de Barry Jenkins, ainda pioneiro pela temática LGBT).

Todos esses grupos eram tradicionalmente escanteados pela Academia. Em 2012, o Los Angeles Times publicou reportagem com relatório mostrando que a instituição, então com 5,7 mil membros, era 94% branca e 77% masculina.

Apesar das disparidades existirem há muito, foi somente a partir da edição de 2015 que o caldo começou a entornar. Naquele ano não houve indicações de ator negro e de mulher nas categorias de direção, roteiro e fotografia. Tampouco havia protagonista feminina entre os longas nomeados a Melhor Filme. Foi então criada a campanha #OscarSoWhite, cuja demanda principal era a falta de diversidade entre os indicados.

A política da Academia não mudou, tanto que a edição de 2016 será sempre lembrada como #OscarStillSoWhite. Intérpretes negros permaneciam ausentes das indicações. A falta de representatividade repercutiu nos números. Já descendente desde 2015, a audiência televisiva da cerimônia caiu ainda mais naquele ano.

Era hora de se movimentar, tanto que em 2016 a Academia anunciou grande mudança nas regras, chamando novos votantes (incluindo brasileiros, que vão aumentando ano após ano). O impacto foi grande, tanto que em 2017 "Moonlight: Sob a luz do luar", produção que cala fundo na questão racial, sagrou-se vencedor.

Em outubro de 2017, estourou o maior escândalo da história recente de Hollywood. O jornal The New York Times deu início à série de reportagens denunciando Harvey Weinstein por assédio sexual e estupro. Quase uma centena de mulheres foi vítima do produtor cujos filmes receberam mais de 300 indicações ao Oscar e 81 estatuetas.

Outros denunciados se juntaram a Weinstein, o ator Kevin Spacey o mais célebre deles. A hashtag #MeToo passou a dominar postagens nas redes sociais e logo foi criado o movimento Time's up (o tempo acabou), para combater o assédio. Não só no cinema, diga-se. O comportamento de homens e mulheres no trabalho e nas relações sociais mudou radicalmente desde então.

Mal recuperada do baque, Hollywood se deparou, em 2020, com a devastação da pandemia. Os EUA perderam cerca de duas mil salas em decorrência da crise sanitária. O período também representou a explosão do streaming mundo afora, com muitas produções estreando diretamente nas plataformas.

FORA DOS EUA

A matemática mudou e a audiência internacional passou a fazer a diferença na hora de Hollywood fechar as suas contas. Hoje, um filme com pretensões ao Oscar precisa também "conversar" com outros públicos que não exclusivamente o norte-americano.

Isso explica as sete estatuetas que "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" – comédia dramática com pegada de ficção científica falada em inglês, cantonês e mandarim – recebeu dois anos atrás.

Diversidade não significa qualidade, e algumas escolhas do Oscar são discutíveis. "No ritmo do coração" é melodrama inofensivo – ser eleito o Melhor Filme em 2022 foi sintoma do que o mundo enfrentava. História de uma garota, o único membro ouvinte de família de surdos, refletiu menos o cinema e mais o momento de desassossego pelo qual o público passava na reta final da pandemia.

O próprio "Tudo em todo lugar" teve sua ampla vitória contestada por muitos, que creditaram a quantidade de prêmios do filme à tentativa da Academia de se aproximar das novas gerações. Fato é que acertando algumas vezes e errando outras tantas, o Oscar tenta manter sua relevância quase 100 anos depois de sua criação ■

VENCEDORES DA ÚLTIMA DÉCADA

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
"Birdman ou (A inesperada virtude da ignorância)"	"Spotlight – Segredos revelados"	"Moonlight: Sob a luz do luar"	"A forma da água"	"Green Book: O guia"	"Parasita"	"Nomadland"	"No ritmo do coração"	"Tudo em todo lugar ao mesmo tempo"	"Oppenheimer"

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Dois Estados do Nordeste brasileiro
- Refletir profundamente
- Elza Soares, cantora
- Dar o seu parecer
- "A (?) do Gelo", filme de animação
- Cômodo no qual se recebem visitas
- Giro como o do pião
- Ponto turístico do Rio de Janeiro
- É usado em frituras
- Aparelho elétrico para sugar poeira
- (?) Rossi, ator
- Enraivecer; enfurecer
- São Caetano, na sigla ABCD
- Boné chato de lã
- Especialista em doenças como a asma
- Suporte para roupas
- Aplicar; empregar
- Capaz
- Imposto municipal (sigla)
- Apelido de "Leonardo"
- 5 + 5
- São sustentados por postes
- O tônico usado contra a calvície
- A 4ª nota musical
- O sinal gráfico "~"
- Dela, em inglês
- Tipo de blusa
- Fios trançados com o cabelo (pop.)
- Tecla de gravadores
- Alumínio (símbolo)
- Chuva fina e miúda
- O animal como a cobra
- Infecção dentária (pl.)
- Sérgio Porto, jornalista e cronista
- Jeca (?), criação de Monteiro Lobato
- Unidade do gado de abate
- Máquina para tecer fios
- Expressão dita ao telefone
- Apelido da torcida do Corinthians (fut.)
- O carvão na churrasqueira
- Base do quadro
- Referente a Portugal
- Registro necessário ao engenheiro

BANCO 3/her — iss — rec. 4/crea. 5/boina. 6/tereré. 7/meditar.

6

SUDOKU (I)

3		4					8	
						5		
					6			9
4			3				7	
		6		8	9	4		
					5			1
				6		8	2	
			5					4
2					1		3	

SUDOKU (II)

	9			8	6	5		
	6					2		1
		3				8		7
		7	9					
4	5							
8				1	3		7	
				5		1	4	
6					2			
				9				

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Resistência insulínica

RESISTÊNCIA insulínica e **DIABETES** são dois problemas de **SAÚDE** diferentes. Uma **PESSOA** com resistência insulínica precisa de uma dosagem maior de ~~**INSULINA**~~ para controlar a quantidade de **AÇÚCAR** no **SANGUE**, facilitando sua entrada na **CÉLULA**, devido a uma **PERDA** de funcionamento da substância. Esse hormônio é produzido, porém não funciona como deveria. As **CAUSAS** para o surgimento desse problema podem ser o aumento de **PESO**, a **GESTAÇÃO**, hipertensão **ARTERIAL**, altos **NÍVEIS** de colesterol e **SÍNDROMES** metabólica e do **OVÁRIO** policístico. A existência da resistência insulínica pode ser anunciada a partir de alguns **SINTOMAS**: aumento de **PELOS** no corpo, **ACNE**, menstruação irregular e escurecimento da pele em algumas regiões do corpo. No entanto, o diagnóstico só pode ser realizado a partir de **EXAMES** e acompanhamento **MÉDICO**, e o tratamento é feito principalmente com mudanças no estilo de vida, como substituição de alimentos e prática de **EXERCÍCIOS** físicos.



A	R	E	E	N	O	E	D	I	A	B	E	T	E	S	E	P	E	S	S	O	A
R	G	D	R	M	C	T	R	R	T	R	E	F	B	F	R	R	C	F	F	N	T
D	G	U	N	C	I	C	R	C	G	N	T	Y	L	S	I	N	T	O	M	A	S
T	A	A	G	E	D	A	L	P	E	L	O	S	F	N	N	B	D	D	C	C	I
F	Ç	S	F	L	E	U	L	R	C	E	T	C	T	O	I	R	A	V	O	N	E
S	U	N	T	U	M	S	D	N	R	E	S	I	S	T	E	N	C	I	A	T	V
O	C	N	N	L	N	A	T	L	A	I	R	E	T	R	A	L	B	C	F	F	I
I	A	O	Y	A	F	S	T	N	B	N	G	C	F	C	D	C	N	E	N	D	N
C	R	Â	L	T	R	L	R	D	B	T	S	I	N	D	R	O	M	E	S	N	L
I	T	Ç	G	I	N	S	U	L	I	N	A	R	D	S	T	C	T	L	L	F	A
C	R	A	L	C	G	N	A	L	C	N	L	Y	E	U	G	N	A	S	N	C	T
R	C	T	C	N	S	F	D	N	A	F	O	F	N	R	M	S	D	S	M	P	S
E	E	S	F	N	M	T	R	D	D	N	E	X	A	M	E	S	T	N	E	N	F
X	N	E	N	M	R	T	E	N	C	A	C	R	B	T	E	L	E	S	N	R	E
E	D	G	S	Y	S	Y	P	N	G	B	T	N	N	T	O	Y	O	N	B	T	E

2

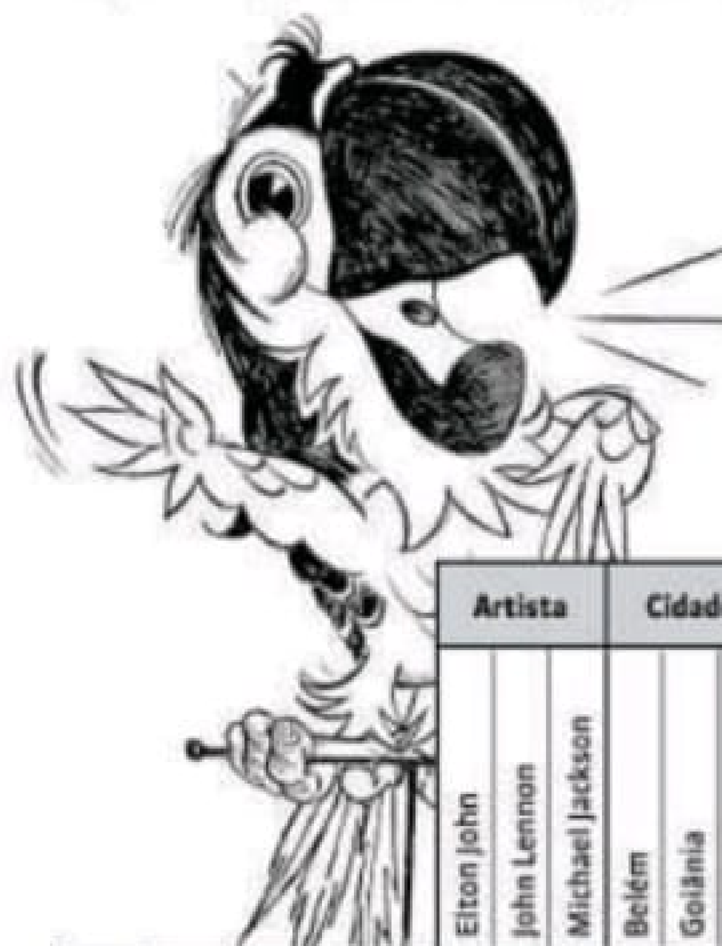
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Papagaios talentosos

Fernando e outros dois homens possuem cada qual um papagaio que imita um artista diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o artista que seu papagaio imita e a cidade onde reside.

		Elton John	John Lennon	Michael Jackson	Belém	Goiânia	Manaus
Nome	César	S	N	N			
	Eduardo	N					
	Fernando	N					
Cidade	Belém						
	Goiânia						
	Manaus						

Nome	Artista	Cidade

1. O papagaio de César canta um trecho de uma música de Elton John.
2. O homem que mora em Belém possui um papagaio que imita Michael Jackson cantando.
3. Eduardo e seu papagaio moram em Manaus.

7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

RESPOSTAS

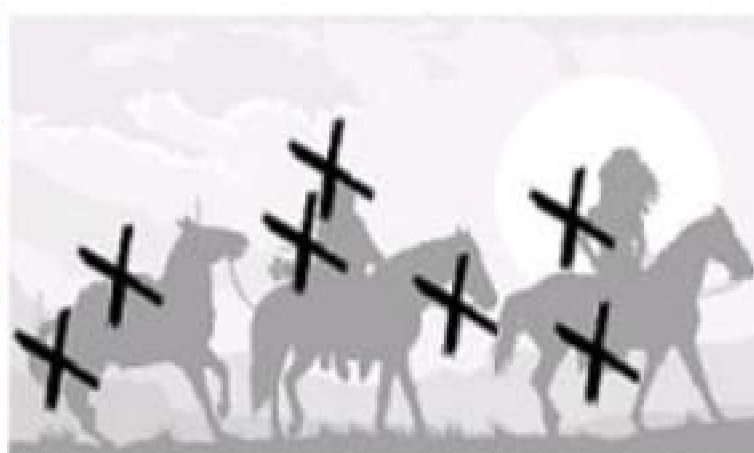
SUDOKU (1)

3	9	4	1	5	7	2	8	6
6	2	7	8	9	4	5	1	3
8	1	5	2	3	6	7	4	9
4	5	9	3	1	2	6	7	8
1	3	6	7	8	9	4	5	2
7	8	2	6	4	5	3	9	1
5	4	1	9	6	3	8	2	7
9	7	3	5	2	8	1	6	4
2	6	8	4	7	1	9	3	5

SUDOKU (2)

2	9	1	7	8	6	5	3	4
7	6	8	5	3	4	2	9	1
5	4	3	1	2	9	8	6	7
1	3	7	9	6	5	4	2	8
4	5	9	2	7	8	3	1	6
8	2	6	4	1	3	9	7	5
9	8	2	6	5	7	1	4	3
6	1	5	3	4	2	7	8	9
3	7	4	8	9	1	6	5	2

SETE ERROS



GASTRONOMIA

NO DORSÉ, A COMIDA DOS FUNCIONÁRIOS UNE SIMPLICIDADE E SABOR CASEIRO

LEANDRO COUTO/EM/D.A PRESS

ENQUANTO ISSO, NOS BASTIDORES...

O QUE COMEM COZINHEIROS E GARÇONS ANTES DE INICIAR O SERVIÇO?

PÁGINAS 16 A 19

Eufrázio

AS ESCOLHAS NO CABERNET BUTIQUIM LEVAM EM CONTA AS PREFERÊNCIAS DA MAIORIA E AS RESTRIÇÕES ALIMENTARES



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

MISSÃO: ALIMENTAR A EQUIPE

A CADA DIA, UM FUNCIONÁRIO DEFINE O MENU E COMANDA A PREPARAÇÃO DE PRATOS QUE CHEGAM A ABRIR O APETITE DOS CLIENTES

ANA LUIZA SOARES*

Já parou para pensar o que se come nos bastidores de um restaurante? Enquanto os clientes saboreiam pratos elaborados, a equipe que faz tudo acontecer também precisa se alimentar – e há toda uma dinâmica por trás dessas refeições. Do outro lado do "balcão", onde nasce a essência do funcionamento de bares e restaurantes, existem regras, rotinas e até pratos favoritos. E mais: em alguns lugares, a comida dos funcionários desperta a curiosidade (e o desejo) do público.

É o que conta a chef-executiva do Cabernet Butiquim e do Rex Bibendi, ambos no Bairro Funcionários, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, Jana Barrozo. Nas duas casas – um bar e um restaurante, ela ajuda a administrar, não só cardápios distintos para os clientes, mas também a alimentação da equipe. "Em ambos, são dois turnos e seguimos a linha de variar as refeições", comenta.

A organização é levada a sério: toda semana há um cardápio fixo, que fica disponível na parede, para que todos possam se programar. "Assim fica fácil de todos verem. Se caso alguém não gostar de algum prato, pode trazer comida de casa", afirma Jana. No menu, estão disponíveis todos os dias arroz, feijão, salada, uma carne e um acompanhamento.

"Os campeões de preferência são o frango com quiabo e angu e o macarrão ao alho e óleo"

Jana Barrozo
Chef-executiva do Cabernet Butiquim e Rex Bibendi

Eufrazio

As proteínas mais comuns são pernil, frango e linguiça, escolhidas pela versatilidade. "Dá para fazer moída, almôndega, parmegiana, isca frita, ensopado ou à milanesa. É versátil e não fica enjoativo", diz a chef. Já a carne de boi só aparece uma vez por mês ou, no máximo, a cada 15 dias, por conta do custo.

A escolha dos pratos segue o princípio da democracia. A cada semana, um funcionário assume a responsabilidade de montar o cardápio. Entre os acompanhamentos, estão batata frita, batata assada, purê, macarrão e caponata de legumes. "Os campeões de preferência são o frango com quiabo e angu e o macarrão ao alho e óleo", destaca.

Aos sábados, quando o movimento da clientela é mais intenso nos dois estabelecimentos, é comum optar por pratos de uma panela só, por serem mais fáceis de fazer e esquentar, como a feijoada. "Somos nós mesmos que cozinhamos. Os funcionários que estão responsáveis pelas entradas fazem a salada, quem está na praça de carne faz a proteína e a equipe da guarnição faz o arroz, o feijão e o acompanhamento", explica.

CUIDADOS

Nos bastidores, há muito cuidado envolvido. Restrições alimentares são levadas a sério desde a entrevista de contratação. "Sempre perguntamos se a pessoa possui alguma intolerância a um alimento. No Cabernet, por exemplo, um funcionário tem alergia a pimenta-do-reino, então não usamos na alimentação de ninguém", cita Jana.

Além disso, a política do respeito à comida é rígida. "Sempre batemos na tecla do desperdício. Se tem sobra em excesso, há uma advertência. Uma vez, os funcionários ficaram quase seis meses sem refeição no restaurante. Se alguém se serve e deixa sobrar no prato, há uma punição", completa a chef.

Jana ainda destaca que o cuidado com o sabor é avaliado pelos donos de cada lugar. "De manhã, o almoço é das 11h às 11h30 e à noite, das 16h às 17h. Os nossos patrões comem conosco, a mesma comida dos funcionários. Eles são nossos termômetros. Se um dia não está legal, eles falam: 'Vocês têm coragem de fazer isso para vocês mesmos?'. Isso é legal porque somos nós que estamos comendo e merecemos ser bem tratados", ressalta.

FÃS DE FORA

A comida dos bastidores já ganhou admiradores à mesa. No Rex Bibendi, uma cliente fiel, não só ficou intrigada com o cheirinho que vinha da cozinha, como fez questão de provar o que os funcionários estavam comendo. A curiosidade virou hábito. "Ela vem todos os sábados e sempre pede: 'quero comer isso que vocês estão comendo', e não importa se é um simples arroz com frango ou algo mais elaborado", compartilha a chef.

O episódio mais curioso foi quando, numa sexta-feira, a mesma cliente pediu para reservar a comida de funcionário para o dia seguinte. No entanto, Jana estaria no Cabernet e disse que não seria possível. "Pensei que ela iria desistir, mas, quando cheguei ao Cabernet, no sábado, não é que ela apareceu lá também só para comer a refeição dos funcionários?", ri Jana, ao contar o caso.

ROTATIVIDADE

Nos bastidores dos restaurantes comandados pelo chef Yves Saliba – Per Lui, Odoyá e Pastaio, todos na Região Centro-Sul de BH –, a comida de funcionário é também um momento de criatividade e até de uma competitividade saudável. A dinâmica reflete a troca entre a equipe: cada cozinheiro é responsável por um dia da semana, assumindo a tarefa de preparar o almoço ou jantar para todos.

"Faço isso porque, por exemplo, o Per Lui é um restaurante só de menu degustação, então dificilmente vamos ter uma cozinha base. É uma oportunidade deles praticarem isso em grande quantidade, já que somos quase 20 funcionários. É uma forma das pessoas se divertirem fazendo uma comida que é nossa", afirma Yves.

Caso o cozinheiro não informe a opção desejada, a decisão fica por conta da equipe de liderança. O cardápio nunca é o mesmo, e a única exigência é que seja feita uma refeição completa. Essa liberdade gera um leque variado de opções, com dias vegetarianos e dias com proteína animal. Há também momentos em que pratos únicos roubam a cena, como a lasanha de costela, servida apenas com salada para acompanhar.

Clássicos como frango com quiabo, feijão-tropeiro e variações de arroz caldoso – galinhada, arroz de costela e arroz de rabada – também são presenças frequentes. Já no Odoyá, restaurante voltado aos frutos do mar, os insumos usados nas refeições muitas vezes vêm do reaproveitamento da produção, evitando desperdício e garantindo pratos frescos e saborosos.

ESPÍRITO COLETIVO

A rotatividade cria uma competição saudável entre a equipe. "Se na terça-feira alguém faz uma comida que todos adoraram, a pessoa da quarta já se sente desafiada a fazer algo ainda melhor e mais gostoso. Fica uma sensação coletiva dos funcionários de cozinhar com muito carinho, porque vamos saber quem fez. Isso gera um alto-astral na equipe", conta o chef.

Esse clima amistoso contagia até os garçons, que percebem quando a comida está acima da média e fazem questão de aplaudir.

Por outro lado, Yves compartilha os "perrengues" do cotidiano. "Sempre falamos de coisas boas. Mas, às vezes, os funcionários ficam atolados. Tem dias em que eles se atrasam nas praças e acabam deixando a desejar. Nem sempre é só alegria", menciona.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino

PRATOS ÚNICOS ROUBAM A CENA NAS REFEIÇÕES NO PER LUI, COMO A LASANHA DE COSTELA, SERVIDA COM ARROZ E SALADA



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

"Se na terça-feira alguém faz uma comida que todos adoraram, a pessoa da quarta já se sente desafiada a fazer algo ainda melhor e mais gostoso"

Yves Saliba
Chef Per Lui, Odoyá e Pastaio

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 18 E 19 ►►►

Eufrázio

SEMPRE AO FIM DO EXPEDIENTE, OS COZINHEIROS DO DORSÉ SE REÚNEM E DISCUTEM O CARDÁPIO DO DIA SEGUINTE



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"RANGO DOS FUNÇA"

REFEIÇÕES COLETIVAS PRIVILEGIAM RECEITAS SIMPLES E BUSCAM OFERECER CARDÁPIO BALANCEADO

No Dorsé Bar e Restaurante, um dos pioneiros do agito na Rua Sapucaí, Região Leste de BH, a comida dos funcionários une a simplicidade e o sabor caseiro. Conhecido por seu cardápio voltado para grelhados e guarnições, o Dorsé reserva um momento especial para a equipe, que almoça diariamente às 10h30 – uma hora antes da abertura – no que eles chamam carinhosamente de "rango dos funça".

"A gente brinca que é a melhor comida que tem, porque fazemos uma refeição bem caseira", conta o proprietário, Elmo Barra.

No cardápio dos funcionários, sempre tem salada, arroz, feijão, uma carne (porco, boi ou frango) e legumes refogados como inhame, abóbora, couve e abobrinha. As estrelas da casa são a carne cozida e a carne de panela, sempre bem temperadas com coentro e pimenta – uma preferência trazida por boa parte da equipe, oriunda do Norte de Minas.

Nos fins de semana, a comida ganha "cara de domingo", com pratos como salpicão, macarronese e frango assado. "A alimentação dos funcionários precisa estar bem alinhada, porque é o dia a dia, um momento de descompressão para comer bem", explica o dono, que também faz questão de almoçar junto com a equipe todos os dias.

O cardápio não é fixo e quem decide e prepara são os próprios cozinheiros. Sempre ao fim do expediente, eles se reúnem e fazem a pergunta que norteia o dia seguinte: "O que vamos fazer para comer amanhã?". Essa liberdade na criação das refeições garante variedade e um toque pessoal em cada prato, sempre inspirado na realidade de quem cozinha e come em casa.

Um detalhe curioso é como o "rango dos funça" despertou a curiosidade dos clientes. Antes da obra de revitalização que transformou a Sapucaí em um point gastronômico e cultural, Barra conta que era comum as pessoas sentirem o aroma do almoço dos funcionários, ao caminhar pela rua, e perguntarem: "Já estão almoçando? Esse cheiro está bom demais! Isso tem que entrar no cardápio!".

Apesar da sugestão recorrente, a ideia nunca foi colocada em prática devido à extensa oferta já disponível para a clientela.

NEM SÓ HAMBÚRGUER

No Nimbos Bar, aclamado recentemente como a casa do melhor hambúrguer do Brasil, a rotina dos funcionários vai muito além dos famosos sanduíches que conquistaram os paladares. Curiosamente, o hambúrguer – estrela da casa – não é a refeição diária da equipe. Segundo o chef Luiz Moreira, a alimentação é pensada de forma equilibrada e diversificada. "Acho que seria cansativo e não seria muito legal comer hambúrguer todos os dias. Por isso, fazemos uma refeição completa", afirma.

A cozinha da Nimbos serve pratos que seguem o conceito de uma alimentação balanceada: arroz, feijão, vegetais, salada e uma proteína sempre fazem parte do cardápio. Como exemplo, Moreira cita o jantar composto por berinjela tostada com ervas, uma salada fresca de rúcula com molho de mostarda, arroz, feijão e tulipa de frango temperada com alho.

A responsabilidade dessa seleção cuidadosa é da chef de cozinha Camila Ribeiro, que também comanda o estabelecimento. "Parte dos insumos vem de uma cozinha de produção central, que abastece todos os restaurantes do grupo ao qual o Nimbos pertence. A partir desses ingredientes, ela faz adaptações e cria variações, garantindo diversidade no dia a dia", explica Luiz.

O jantar é servido pontualmente às 17h, momento em que toda a equipe faz uma pausa conjunta para comer antes da abertura da casa, às 18h.

Mas como ninguém é de "ferro", o hambúrguer também aparece ocasionalmente, como uma variação dentro do menu. Até porque é difícil resistir ao carro-chefe – o "Shablei", com hambúrguer de 180 gramas, requeijão de corte, bacon, cebola caramelizada, mel e rúcula – e tantos outros sucessos premiados.

O JANTAR NO NIMBOS, QUE PODE TER ARROZ, FEIJÃO, SALADA DE BATATA ALEMÃ E ISCA DE FRANGO AO MOLHO DE MOSTARDA, É SERVIDO ÀS 17H

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS





HISTÓRIA À MESA

CAROLINA FIGUEIRA
>>>E-MAIL: CAROLINAFIGUEIRAC@GMAIL.COM

Nossos julgamentos geralmente partem da nossa bolha – nosso espaço, nosso tempo, nossa posição social, nossos significados

"Paladar infantil"

Quem nunca ouviu – ou disse – que alguém tem "paladar infantil"? Essa ideia, vira e mexe, aparece por aí. Quase como uma sentença pejorativa. Um julgamento. Mas o que realmente significa ter um "paladar infantil"?

Durante meu mestrado na Università di Bologna, realizei um estágio em um projeto do Slow Food, onde lecionei em oficinas de educação do gosto na Itália, acompanhando e conduzindo atividades voltadas ao desenvolvimento da percepção sensorial e da relação com os alimentos. Quando entrei, as oficinas já aconteciam.

Na primeira que lecionei, em uma escola pública italiana, crianças de sete a oito anos receberam duas fatias de pão: uma de fermentação natural e outra de fermento biológico (ou lievito di birra, como eles chamam). Apenas pelo cheiro, deveriam identificar qual era qual. Para surpresa geral, reconheceram com facilidade as diferenças entre os tipos de fermento.

Talvez esse caso tenha desmontado uma ideia que eu mesma já carregava: a de que crianças comem apenas certos tipos de alimentos, são restritas e sabem pouco sobre comida.

Mas, claro, de quais crianças estamos falando? Nossos julgamentos geralmente partem da nossa bolha – nosso espaço, nosso tempo, nossa posição social, nossos significados. Ainda assim, no Brasil de 2025, essa ideia do "paladar infantil" como restrição continua se espalhando. Por que insistimos nela?

Se voltarmos o olhar para a história, perceberemos que a preferência pelo gosto doce foi frequentemente associada à infância e à feminilidade. Esse vínculo não surgiu por acaso – ele foi construído ao longo do tempo e reforçado por discursos que relacionam o doce à fragilidade, à imaturidade e até mesmo à inferioridade.

O historiador Florent Quellier, ao analisar uma obra clássica de Grimod, ressalta essa ideia: "A propensão das mulheres e das crianças pelas guloseimas é explicada por um gosto natural pelo açúcar. Sem necessitar de aprendizado algum, este sabor convém perfeitamente aos seres tidos como fracos e imaturos porque imperfeitos ou incompletos".

O paladar, portanto, não é apenas uma questão biológica ou individual – ele é atravessado por construções sociais que envolvem gênero, idade e uma série de preconceitos. O que consideramos sofisticado ou infantil, legítimo ou questionável está profundamente ligado à cultura e às hierarquias que estabelecemos dentro dela.

Mas saber reconhecer características sensoriais não é dom – é exercício, é treinamento, como diria o filósofo Nicola Perullo. Pesquisas científicas recentes sugerem que as crianças geralmente são mais abertas às experiências sensoriais, não mais restritas. Parece mesmo que somos nós, ao longo da vida, os responsáveis por limitar suas possibilidades. Por isso, prefiro dizer: fulano tem paladar restrito. As crianças não precisam desse estigma.

SELF-SERVICE À VONTADE

TRATADOS COMO "EMBAIXADORES" DA COMIDA, FUNCIONÁRIOS COMEM EXATAMENTE O MESMO QUE É SERVIDO AO PÚBLICO

"Tudo o que está disponível no balcão para qualquer cliente pagar é o que o meu funcionário tem para comer". É o que diz Filipe Assis, sócio de um dos primeiros self-services de BH – o Couve&Flor, situado no Santo Agostinho, Região Centro-Sul de BH –, ao lado da mãe, Alice. No restaurante, prestes a completar 34 anos, a relação entre comida e equipe também tem uma história especial.

Desde a inauguração, em 1991, quando o modelo self-service ainda era novidade na capital mineira, a filosofia sempre foi clara: o funcionário é também um embaixador da comida. "Desde quando abriu, o funcionário foi pensado como uma pessoa fazendo a propaganda da comida", explica o filho, que cresceu entre as panelas do Couve&Flor, desde os sete anos, até "pular de cabeça" definitivamente e formar uma dupla com a mãe.

O self-service cria uma conexão direta entre a equipe e os pratos servidos – e o cardápio, sempre variado, é um reflexo disso. Durante a semana, as opções mudam todos os dias, indo de quibe assado a frango à milanesa, passando por estrogonofe, bife à cavalo, escondidinho de carne de sol e até canja feita na hora.

Às sextas-feiras, a tradição é a feijoada, enquanto nos fins de semana o menu fica mais sofisticado, com filé-mignon, bacalhau e camarão. "Todo dia é uma coisa diferente, então a pessoa não enjoa do que come aqui. São sempre 15 opções de salada e 19 pratos quentes, sendo cinco carnes", destaca o sócio.

QUALIDADE NO SERVIÇO

Para Filipe, a integração entre funcionários e cardápio tem um impacto direto na qualidade do serviço. "Acredito que existe um lado humano muito forte no fato de o funcionário comer o que ele vai vender. Isso reflete no trato com o cliente", comenta, ao se referir à resistência de alguns lugares em oferecer o mesmo nível de alimentação aos clientes e à equipe. O sócio acredita que a qualidade vem bem antes de o prato chegar à mesa – começa na experiência de quem faz tudo acontecer.

No restaurante, o horário de almoço dos funcionários começa às 10h30, antes da abertura oficial da casa, às 11h, garantindo que todos estejam prontos para o atendimento. O sistema de rodízio organiza as refeições: primeiro almoçam os que lidam diretamente com o público, depois é a vez da equipe da cozinha, sempre alternando para não interromper o fluxo de trabalho. "Quando um volta, outro sai", afirma Filipe.

À tarde, quando a fome reaparece, eles fazem um lanche com as delícias da casa – pode ser uma torta, como a de morangos com chocolate, o empadão de frango com requeijão ou algum outro quitute disponível. ■

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



COMO TODO DIA TEM UM CARDÁPIO DIFERENTE, NINGUÉM ENJOA DE COMER NO BUFÊ DO COUVE&FLOR

Eufrazio



CEMIG
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

Quem é seu pet na folia?

Veja os cuidados que os tutores devem ter com seus animais de estimação



CHEFMSFF / PIXABAY

CALOR, BARULHO E ATÉ MESMO OS ENFEITES PODEM INCOMODAR SEU BICHINHO DE ESTIMAÇÃO

O carnaval é uma época de festa, música e animação, e muitos tutores desejam aproveitar a folia ao lado dos pets. No entanto, para garantir que a experiência seja segura e prazerosa para os bichinhos, é importante adotar algumas precauções. "Os tutores devem estar atentos às necessidades dos seus pets durante o carnaval. O barulho, o calor e até mesmo os enfeites podem gerar estresse e desconforto para os animais. Dessa forma, pequenos cuidados fazem toda a diferença para que eles também possam aproveitar esse período com segurança", afirma a médica-veterinária, Bruna Isabel Tanabe, gerente de produtos da Pet Nutrition.

Para auxiliar nessa missão, a profissional listou algumas medidas simples para que seja possível curtir a folia com tranquilidade ao lado dos companheiros de quatro patas.

Participe de bloquinhos pet friendly: Para quem quer aproveitar o Carnaval ao lado do pet, uma boa opção é procurar bloquinhos pet friendly. Esses eventos são organizados especialmente para incluir os animais de estimação na folia, garantindo um ambiente seguro e adequado para eles. Antes de ir, é importante verificar se o pet está confortável e acostumado com interações sociais, além de levar água e petiscos para garantir seu bem-estar.

Atenção as fantasias: fantasias podem ser fofas, mas nem sempre são confortáveis para os animais. Antes de vestir qualquer acessório, é importante garantir que o pet esteja à vontade e que a roupa não impeça seus movimentos ou cause superaquecimento. Optar por bandanas ou adereços leves pode ser uma alternativa mais segura e confortável.

60 decibéis

É A CAPACIDADE AUDITIVA IDEAL PARA QUE UM CACHORRO NÃO FIQUE ESTRESSADO

Cuidado com a alimentação: alimentos típicos de festas são extremamente prejudiciais para os pets. O ideal é manter a dieta regular do animal e evitar que ele tenha acesso a qualquer quitute destinado aos humanos. Caso ocorra a ingestão acidental de algo inapropriado, o médico-veterinário deve ser consultado imediatamente.

Aposte em petiscos: para deixar o carnaval ainda mais especial para os pets, uma boa ideia é oferecer petiscos. Os snacks podem ser oferecidos para incluí-los na festa ajudando no enriquecimento ambiental, assim os animais podem aproveitar o momento de uma maneira saborosa.

Mantenha o pet hidratado: o calor intenso do verão pode ser perigoso para os animais, principalmente para aqueles de focinho curto, como pugs e bulldogs. É essencial garantir que o pet tenha sempre água fresca e um local com sombra para descansar. Caminhadas e passeios nos bloquinhos devem ser feitos nos horários mais frescos do dia, entre 8h e 10h e após às 16h isso ajuda a evitar queimaduras nas patas e a hipertermia, que é a elevação excessiva da temperatura corporal do pet, uma condição que pode ser fatal.

Identificação é essencial: ao sair na companhia do pet é fundamental que ele esteja devidamente identificado, com coleira e plaquinha contendo nome e telefone do tutor. O uso de microchip também pode ser uma excelente alternativa para facilitar a localização do animal em caso de fuga.

Cuidado com itens típicos: serpentinas, sprays de espuma e purpurinas são comuns no Carnaval, mas podem ser tóxicos para os pets. Por isso, evite o contato dos animais com esses produtos para prevenir alergias, intoxicações e outros problemas.

E SE O PET FICAR EM CASA?

A mudança de rotina e o som alto de músicas podem causar estresse nos animais. E se o pet ficar sozinho em casa durante a celebração, o ideal é criar um ambiente seguro e silencioso para que ele se sinta seguro. Fechar janelas e ligar uma música ambiente ou TV em volume moderado pode ajudar a disfarçar os ruídos externos.

Ao seguir essas dicas, os tutores garantem que o carnaval seja um momento de interação e diversão com os pets, priorizando o conforto e o bem-estar dos peludos. ■

Eufrazio

CONTA-GOTAS

BRENO ESAKI/SES DF/REPRODUÇÃO



TRANSPLANTE DE INTESTINO

O Ministério da Saúde incorporou o transplante de intestino delgado e multivisceral ao SUS e passa a oferecer uma alternativa de tratamento definitivo, que traz maior qualidade de vida para quem vive com essas condições. Esses transplantes são indicados para casos de falência intestinal, quando o intestino não consegue mais digerir ou absorver os nutrientes essenciais para o corpo, além de ser útil no tratamento de tumores abdominais e outras complicações graves. Tais condições raras não tinham tratamento definitivo disponível no Brasil. Pessoas com falência intestinal contavam, até então, com tratamentos paliativos no SUS, que envolvem, entre alternativas, a nutrição parenteral - quando os nutrientes são administrados diretamente na corrente sanguínea, geralmente por meio de uma veia. Os dois procedimentos estavam disponíveis pelo SUS em alguns hospitais, devido a convênios estabelecidos pelo Ministério da Saúde com hospitais de excelência, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

PREVENÇÃO AO HIV NO CARNAVAL

No carnaval, além de dançar e se divertir, é importante falar sobre a prevenção ao HIV. Por isso, a biofarmacêutica GSK convidou a cantora Pabllo Vittar para uma campanha de conscientização sobre a importância de cuidar da saúde sexual, alertando para os diferentes métodos de prevenção ao HIV disponíveis no país. Em cima de seu trio, no Bloco da Pabllo, que acontece em São Paulo, nesta segunda-feira (3/3), a cantora vai trazer para a conversa a pauta sobre a prevenção ao HIV, que seguirá também no digital através de uma série de conteúdos em suas redes sociais. Pabllo vai abrir ainda uma caixinha de perguntas para responder às principais dúvidas da comunidade sobre o tema com respaldo de médicos especialistas no assunto. Hoje em dia, a camisinha não é mais o único método disponível gratuitamente para prevenir o HIV. Há outras estratégias como a profilaxia pré-exposição (PrEP); profilaxia pós-exposição (PEP); testagem para HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A escolha de qual método utilizar é uma decisão individual, ou seja, aquele que se adequa ao seu estilo de vida. Caso esteja na dúvida sobre qual escolher, converse com um profissional da saúde.

MARÇO AMARELO



FREEPIK

Assim como os humanos, cães e gatos também podem sofrer de doenças renais, muitas vezes silenciosas e diagnosticadas apenas em estágios avançados. Para conscientizar os tutores sobre a importância da prevenção e do acompanhamento veterinário, o Março Amarelo destaca a saúde renal dos pets e incentiva cuidados preventivos que podem garantir uma vida mais longa e saudável aos animais. A doença renal crônica é uma das condições mais comuns em felinos idosos, atingindo entre 10% e 30% dos gatos acima de 10 anos, especialmente em raças como o Persa e o Maine Coon. Em cães, o risco também aumenta com a idade e está relacionado a fatores genéticos, infecções, doenças metabólicas e uso inadequado de medicamentos. Por isso, os tutores devem ficar atentos a sintomas como aumento da sede e da produção de urina, perda de peso, falta de apetite, vômitos, letargia, desidratação e hálito com odor de amônia. Embora a insuficiência renal crônica não tenha cura, é possível controlá-la com medicamentos, fluidoterapia, controle da pressão arterial e dietas específicas para proporcionar qualidade de vida ao pet.

PARA GOSTAR DE LER

SOWILO/DIVULGAÇÃO



GIOVANNA MAZETTO ABORDA QUESTÕES COMO CONSTRUÇÃO AFETIVA, FAMÍLIA E VALORES

CULTIVAR BOAS MEMÓRIAS

NARA FERREIRA

O livro infantil "A colecionadora", da escritora Giovanna Mazetto, apresenta a história de Malê, que, desde o nascimento, guarda com carinho objetos de afeição, como folhas de árvores, dinossauros e músicas. Isso tudo até ela chegar na mais significativa de todas as coleções: as memórias que construímos ao longo da vida. De forma lúdica e acompanhada das ilustrações de Bruna Assis Brasil, "A colecionadora" relembra que viver bons momentos e gerar recordações de viagens, passeios e momentos em família são o melhor presente.

Estudos indicam que a participação ativa da família na leitura é decisiva para a formação de jovens leitores. Pais que leem para seus filhos contribuem para o aumento do vocabulário, memória e estimulam o desenvolvimento cognitivo das crianças. No Brasil, a leitura na infância enfrenta desafios significativos.

Uma pesquisa revelou que 79% dos brasileiros não tiveram pais que liam para eles durante a infância, o que pode impactar negativamente o desenvolvimento do hábito de leitura na vida adulta. "Acredito que bastam poucos minutos de leitura por dia para mudar este cenário, já que ler se torna facilmente um elo entre pais e filhos, criando momentos únicos", comenta Giovanna.

Além dos benefícios cognitivos, a leitura compartilhada fortalece os laços afetivos e cria memórias duradouras. Transformar a leitura em um momento prazeroso e de interação familiar é fundamental para que a criança associe os livros a experiências positivas, incentivando o gosto pela leitura ao longo da vida

"A colecionadora" não apenas encanta com sua narrativa envolvente, mas também serve como um lembrete da importância de cultivar momentos de leitura e afeto - seja em família ou com amigos, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. "Espero que cada criança se divirta com a Malê e se inspire a montar as mais lindas coleções, valorizando os momentos em família, é claro"

REPRODUÇÃO

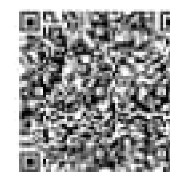


SERVIÇO

- **Livro**: A colecionadora
- **Autora**: Giovanna Mazetto
- **Editora**: Sowilo
- **Páginas**: 32
- **Preço**: R$ 75 (físico)
- **Onde encontrar**: Amazon


GOOGLE STREETVIEW

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BARBÁRIE
Homem mata a mãe por sobrenome diferente dos irmãos ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CARNAVAL

CEMIG
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Um ritmo para cada FOLIÃO

Em mais um ano de sucesso de público, o Carnaval de BH confirma o ecletismo musical como uma de suas principais características

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O ABALÔ-CAXI, INSPIRADO NA TROPICÁLIA, LEVOU PARA À AVENIDA AMAZONAS, NO CENTRO DE BELO HORIZONTE, A MÚSICA E O FIGURINO DOS ANOS 1960

BERNARDO ESTILLAC, DENYS LACERDA, GIOVANNA DE SOUZA E LARISSA FIGUEIREDO

O Carnaval de Belo Horizonte seguiu a todo vapor nesse domingo (2/3) e com a característica que já faz dos festejos da capital mineira um dos mais democráticos do país. Se Minas Gerais é o estado que une o mapa brasileiro geograficamente, nada mais justo que sua maior cidade seja também o amálgama musical da folia. Se o que chega ao coração de um folião por meio dos ouvidos é o axé baiano, o samba, o forró, a música brega ou o funk, cada nota importa menos do que a alegria de participar da festa que inunda as ruas e avenidas com centenas de milhares de pessoas.

Logo pela manhã, no tradicional (e mais que isso, musical) Bairro Santa Tereza, o bloco Pífanos misturou o forró com as mais diversas variações da música popular brasileira em seu terceiro desfile no carnaval de BH. As flautas, percussões, rabecas, sanfonas, cavaquinhos e sousafones deram o tom da folia que trouxe à capital a música do Norte de Minas,

"Trouxemos mestres de pífano no Brasil, de Minas, do Vale do Jequitinhonha. Queremos homenagear artistas da nossa cultura e as flautas do mundo todo", contou a cantora do bloco, Talita Sanha. Com um público diverso, o bloco atraiu jovens, turistas e famílias. A professora Gabi Mendes veio de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, para curtir com os amigos. "Eu adoro forró, a cultura do bloco. Fui convidada por minhas amigas que animaram de vir, todo mundo é apaixonado."

CLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS


O BLOCO PÍFANOS, QUE DESFILOU NO SANTA TEREZA, MISTUROU FORRÓ E OUTRAS VARIAÇÕES DA MPB

Fantasiada de frango com pequi, a professora goiana Cássia Nunes afirma que é a primeira vez em Belo Horizonte, mas conhecia o Pífanos. "Já ouvi falar do bloco lá fora, então quis vir e estou gostando muito. Vou embora na quarta-feira, estou decidindo em quais outros blocos vou. Vou escolher tudo de última hora", afirmou. Sobre a fantasia, ela explicou que "frango com pequi em Goiás é ouro". "Aqui tem vários ovos representando a galinha em todas as fases da vida, o frango, e os pequis no colar", disse.

Já no Centro da cidade, inspirado na estética da Tropicália, o Abalô-caxi seguiu a tradição de levar a reboque centenas de milhares de foliões pela Avenida Amazonas. O som da música brasileira do fim dos anos 1960 não deixa também de ser uma inspiração, unindo o melhor de cada escola sonora brasileira em uma festa diversa e multicultural. Na folia deste ano, o Abalô-caxi contou com 170 pessoas na bateria e outras 10 em cima do trio. À frente da carreta, 15 dançarinos completavam o espetáculo. Logo no começo do desfile, o bloco promoveu uma apresentação de dança com pessoas dos mais diversos tipos de corpos e espectros da comunidade LGBTQIAPN+.

Nesse cenário multicolorido, uma cor que se destaca é o verde e amarelo. O Abalô-caxi surgiu inspirado na estética da Tropicália, movimento artístico dos anos 1960, que usava as cores da bandeira brasileira para criar uma identidade nacional, mesclada com elementos de cultura estrangeira.

A inclusão defendida pelo bloco não se limita ao discurso. Na frente do trio, duas intérpretes de libras se revezavam para fazer a tradução do espetáculo. Uma delas, Marina Evaristo, de 34, relata que ser intérprete é um trabalho desafiador, pois eventos do tipo exigem que seja feita interpretação das músicas, que, por sua vez, são carregadas de emoção. "É um trabalho importante. A acessibilidade também garante o direito à cultura para as pessoas surdas", defende.

▶▶▶

CARNAVAL

CEMIG
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



PEDRO CALAIS, VOCALISTA DA BANDA MINEIRA LAGUM, CRIADA HÁ 11 ANOS, CONVOCOU OS FOLIÕES PARA QUEBRAR O RECORDE DE "MAIOR BEIJAÇO" DO MUNDO

POP ROCK E BEIJOS

No bloco comandado pela banda belo-horizontina Lagum, o destaque foi além da música que arrebata milhões de fãs pelo país. O grupo convocou seu público a quebrar o recorde mundial de maior 'beijaço' do mundo durante o desfile no Centro da capital mineira.

A emoção não foi pouca coisa. Ter milhares de pessoas cantando em unissono músicas autorais de uma banda que surgiu na cidade há 11 anos foi causa de emoção até mesmo dos músicos que comandavam o espetáculo em cima do trio. "Vocês não têm noção de como a gente fica feliz em passar pelas ruas que a gente passa todos os dias e ver isso acontecendo", disse o vocalista Pedro Calais, entre uma canção e outra.

Na convocação para o beijaço, a banda fez uma contagem regressiva para que os casais se preparassem. Quem estava sem companhia para o beijo ouviu o vocalista dizer: "quem não tem ninguém arruma porque agora é hora!". Para que o recorde fosse alcançado, não foi necessário que o beijo fosse na boca, na bochecha também.

Para quem estava "de casal", o momento também serviu para selar a união e, quem sabe, fazer parte do Livro dos Recordes. Oportunidade essa que foi aproveitada pelo casal Otávio Alves, de 25 anos, e Júlia Soares, de 22. Os namorados, que estão juntos há nove meses, contam que se o recorde for batido com a ajuda deles vai ser mais um incentivo para que fiquem juntos para sempre. "Mas mesmo se não bater, a gente vai ficar junto sim", disse Júlia.

DENYS LACERDA/EM/D.A PRESS



O CASAL OTÁVIO ALVES E JÚLIA SOARES DEU UMA AJUDINHA AO LAGUM

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



A ESCRITORA CARLA MADEIRA FOI HOMENAGEADA NO SAMBA QUEIXINHO

BREGA E FOLIA

Com o tema "Quero vê-la sorrir", inspirado na canção Sandra Rosa Madalena, de Sidney Magal, o tradicional bloco carnavalesco Beiço do Wando animou os foliões na Avenida Brasil e contou com o apoio da inédita sonorização da via. Caixas de som por todo o percurso levaram o tom do brega para todos os foliões que acompanharam o cortejo, mesmo os que preferiram não seguir a banda de pertinho.

Este é o primeiro ano em que a via tem sonorização estratégica para fazer o som chegar com mais qualidade aos foliões no carnaval de BH. Outra novidade foi a participação especial do grupo Fat Family. A proposta temática valoriza a força feminina e a nostalgia da música popular brasileira. A filha de Wando, lenda do brega brasileiro, Maria Sabrina Costa Lana, marcou presença na folia. "Sandra Rosa Madalena é um símbolo da feminilidade, e tem tudo a ver com o meu pai. Estou muito feliz de estar aqui. A cada ano é melhor", contou. A viúva do cantor, Renata Lana, celebrou o tema deste ano. "Ele era um grande defensor das mulheres, tem muito a ver com ele. Estou muito emocionada. Eu amo esse bloco", disse.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



O PENA DE PAVÃO DE KRISHNA CHAMOU ATENÇÃO COM SEU SOM RITUALÍSTICO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



O BLOCO ANGOLA JANGA FEZ UMA APRESENTAÇÃO DE DANÇAS AFRICANAS

SAMBA E LITERATURA

A tradição do samba no carnaval nunca pode ser deixada de lado e esse é um lema que o Queixinho pôs na avenida. Em desfile literário, o Bloco Unidos do Samba Queixinho, um dos mais tradicionais da cidade, agitou a Praça da Liberdade, no Centro-Sul da capital. A festa foi animada mesmo em um cortejo diferente: sem patrocínio e, por consequência, sem trio elétrico.

O cortejo homenageou a escritora belo-horizontina Carla Madeira, em uma mistura de samba, ijexá, forró, pop, funk e brasilidades. Madeira escreveu os sucessos "Tudo É Rio" (2014), "A Natureza da Mordida" (2018) e "Véspera" (2018), é a autora mulher brasileira mais vendida do Brasil em 2024 e é foliona ativa no Samba Queixinho. Para a homenagem, o bloco usou roupas nas cores azul, laranja e branca com maquiagens diversas e muita percussão. Com tamborins, caixas e chocalhos, a bateria contou com 170 ritmistas que agitaram a multidão. ■

Eufrazio





BH entra na disputa com Rio e São Paulo

Embate entre prefeitos nas redes movimentou a discussão sobre qual capital do Sudeste entrega a melhor festa aos foliões

ANA BRISA REIS* E BERNARDO ESTILLAC

O recente gigantismo do Carnaval de Belo Horizonte colocou a capital mineira em condição de disputar, ainda que seja na brincadeira, com os outros principais polos do Sudeste. Como a folia também tem seu ar de competição, o prefeito em exercício da capital mineira, Álvaro Damião (União Brasil) entrou em uma batalha com seus pares paulistano e carioca. A discussão em tom provocativo e sarcástico começou com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

"Tá lotado, lotado, muita gente. É o maior carnaval do Brasil (se referindo ao carnaval na capital paulista). Queria mandar um abraço para o meu amigo Eduardo Paes, parabenizá-lo por ter o segundo maior carnaval do Brasil. E tá aqui o maior e melhor carnaval do Brasil", afirmou Nunes, ao comentar a festa na capital que governa, onde foi reeleito em 2024.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), reeleito para o segundo mandato em 2024, rebateu: "Vocês contam ou eu conto? Fofo ele, né?!", postou no X (ex-Twitter). Na publicação, Paes também marcou os prefeitos de Recife, João Campos (PSB); de Salvador, Bruno Reis (União); e de Maceió, João Henrique Caldas (PL).

O prefeito em exercício de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil) - que assumiu o cargo após licença médica do prefeito Fuad Noman (PSD), pegou carona na discussão entre os prefeitos paulistano e carioca para vaticinar que Belo Horizonte lidera por ser a capital mais segura do país para os foliões brincarem o carnaval. "Belo Horizonte não tem só o maior carnaval do Brasil. Belo Horizonte tem o melhor carnaval do Brasil. É disparado o mais seguro", garante Damião.

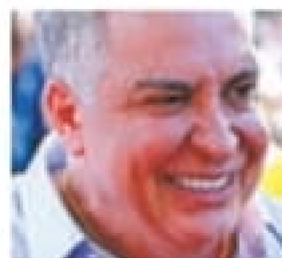
PBH PUBLICA BALANÇO

A Prefeitura de Belo Horizonte publicou ontem o primeiro boletim com o balanço das atividades da capital mineira nos dias de carnaval. Os dados são relativos ao primeiro dia da festa, no sábado (1º/3).

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



O POLICIAMENTO DO CARNAVAL DE BELO HORIZONTE FOI UM DOS PONTOS LEVANTADOS PELO PREFEITO EM EXERCÍCIO AO DEFENDER A CAPITAL MINEIRA.. MAIS DE 1 MIL GUARDAS MUNICIPAIS ESTAVAM NAS RUAS ONTEM



"Belo Horizonte não tem só o maior carnaval do Brasil. Belo Horizonte tem o melhor carnaval do Brasil. É disparado o mais seguro"

Álvaro Damião
Prefeito em exercício de BH

Segundo o Executivo Municipal, Belo Horizonte abriu a folia com 66 blocos. Quem foi às ruas na capital mineira teve acesso a 2.764 banheiros químicos e a quantidade de lixo gerado foi de 152,6 toneladas. Mais de 1.500 funcionários de limpeza urbana atuaram na cidade para manter as ruas limpas ao fim da abertura da festa.

Na saúde, a prefeitura registrou 33 atendimentos realizados pelas ambulâncias do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Os atendimentos em postos médicos avançados foram 116.

No trânsito, 417 agentes da BHTrans foram mobilizados para organizar a mobilidade da cidade e foram necessários 660 bloqueios de vias. O transporte público foi afetado com 242 desvios em linhas de ônibus e mais de 14 mil viagens foram realizadas.

A Guarda Municipal de Belo Horizonte teve mais de 1 mil agentes nas ruas durante o primeiro dia de folia e 987 abordagens preventivas foram contabilizadas. Além dessas, a corporação registrou 1.483 informações aos foliões, 5222 orientações de autoproteção e as equipes da PBH realizaram 1.544 ações de fiscalização.

REFRESCO NO CALORÃO

Quem foi às ruas no domingo de carnaval em BH percebeu que os leques seguem como o acessório preferido dos foliões para afastar o calor do verão na capital mineira. Mas mesmo com o acessório, as altas temperaturas podem pedir um refresco mais eficiente.

O premiado Café Cultura Bar, localizado na Rua da Bahia, Bairro Lourdes, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, começou a disponibilizar, neste domingo (2/3), uma ducha para os foliões se refrescarem. Hoje, os termômetros de BH oscilaram entre 18°C e 31°C, de acordo com a Defesa Civil Municipal

Rafael Leite, proprietário do estabelecimento, foi quem teve a ideia. A ducha, em frente ao bar, é gratuita e os carnavalescos podem usá-la à vontade, sem limite de tempo. E não tem nenhum tipo de regulamento para o uso. Segundo ele, a única regra é o "sorriso no rosto".

O chuveiro funciona até o anoitecer, todos os dias, até o fim do carnaval. "A galera tá gostando bem. Todo mundo passa, dá uma molhada e segue", conta Rafael. ■

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

CARNAVAL

CEMIG
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE
ESTADO EFICIENTE.

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



GARIS FICAM CONTENTES AO ENCONTRAR CRIANÇAS VESTIDAS COMO ELES DURANTE BLOCO NO BAIRRO ANCHIETA, REGIÃO CENTRO-SUL DE BH

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



CRITICADAS POR ALGUNS, AS POCHETES SÃO ÚTEIS PARA GARANTIR SEGUROS O DINHEIRO, OS DOCUMENTOS E O TELEFONE CELULAR

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



EM TEMPOS DE ALTA TECNOLOGIA, JOVEM REGISTRA OS MOMENTOS DO CARNAVAL COM UMA CÂMERA ANALÓGICA

E ASSIM FOI O SEGUNDO DIA...

O carnaval não para em Belo Horizonte. No segundo dia do reinado de Momo, os foliões continuaram ocupando vias públicas em várias regiões da capital.

Mas, para além da alegria, há fatos e comportamentos pitorescos, como os protestos políticos e a defesa de culturas diversas, além da preocupação com a segurança e a saúde de quem se joga na folia. Neste último caso, um sucesso garantido foram os leques, vendidos a R$ 25. Outras formas de espantar o calorão foram providenciadas por estabelcimentos comerciais. Caso do Café Cultura, no Centro, que disponibiliza uma ducha nas esquinas das ruas da Bahia e Timbiras.

As forças de segurança têm feito o trabalho delas, mas também contam com a precaução de cada um. Para evitar o roubo de celulares, que tem ocorrido em grande número, muita gente tem apelado para o uso das pochetes.

Gente de todos os lugares tem participado da folina belo-horizontina, que também conta com muitas crianças. Ainda faltam dois dias e ninguém quer perder nem um minuto. ■

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



FOLIONA SE REFRESCA NA DUCHA INSTALADA POR BAR NA ESQUINA DAS RUAS DA BAHIA E TIMBIRAS, NO CENTRO DA CAPITAL

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



JEFERSON ROBERTO E CRISTIAN RESENDE CANTAM E DANÇAM PARA CHAMAR A ATENÇÃO PARA OS LEQUES VENDIDOS POR R$ 25

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



CÁSSIA NUNES HOMENAGEIA O FRANGO COM PEQUI, PRATO TRADICIONAL EM GOIÁS, DE ONDE VEIO, E EM MINAS GERAIS

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



MULHERES DEIXAM CLARO MAIS UMA VEZ QUE EXIGEM SER RESPEITADAS NÃO SÓ NO CARNAVAL, MAS DURANTE TODO O ANO

LARISSA KUMPEL/EM/D.A. PRESS



CRIANÇAS MARCARAM PRESENÇA TAMBÉM NAS BATERIAS DOS BLOCOS, COMO O ANGOLA JANGA, QUE DESFILOU NO CENTRO



CEMIG
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SEGUNDA-FEIRA NADA BRAVA

Desfiles continuam hoje, com destaques para blocos como Baianas Ozadas, Havayanas Usadas e Lamparina, além de baladas eletrônica e de rock'n'roll

MELISSA SOUZA*

No terceiro dia de carnaval, blocos começam a desfilar nas avenidas, praças e ruas de BH a partir das 8h. Há opções para diferentes gostos e idades. Para o folião se preparar, o **Estado de Minas** organizou uma lista dos blocos que agitam a cidade.

Entre os destaques está o Baianas Ozadas, que sai às 8h na Avenida Amazonas, no Centro. No mesmo horário, o Havayanas Usadas, espécie de dissidência do Baianas, desfila na Avenida dos Andradas, altura do Bairro Esplanada.

Um pouco mais tarde, às 9h, a Corte Devassa ocupa a Floresta. Perto dali, em Santa Tereza, o Românticos São Loucos invade a Rua Mármore.

À tarde, a folia continua. Às 14h ocorre o Arrastão Eletrônico Pela Paz, na Avenida Assis Chateaubriand, 115, Floresta. Também às 14h, o Alcova Libertina sai na Avenida Brasil, 1.285, Funcionários. Já às 15h, o Leão da Lagoinha, precursor dos blocos na capital, desfila na Rua Itapecerica.

*** Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão**

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



UMA MEGADANÇA DA CORDINHA FOI UMA DAS ATRAÇÕES DO DESFILE DO BATUQUE COLETIVO, ONTEM

PROGRAME A SUA FOLIA

CONFIRA OS DESFILES DESTA SEGUNDA-FEIRA (3/3)

HORÁRIO	BLOCO	LOCAL
8h	Bloco Macaco Maluco	Avenida João Pinheiro, 262 – Lourdes
8h	Bloco do Sebá /Abre Alas Pro Caboclinho	Rua Sapucaí, 105 – Floresta
8h	Havayanas Usadas	Avenida dos Andradas, 3.560 – Esplanada
8h	Baianas Ozadas	Avenida Amazonas, 507 – Centro
8h30	Não Me Entrego Pros Caretas/Lamparina No Carnaval	Rua Sergipe, 800 – Savassi
9h	Bloco do Tavinho	Avenida Clara Nunes, 100 – Renascença
9h	Corte Devassa	Rua dos Tabaiares, 100 – Floresta
9h	Chora Cavaco	Rua Ferrara, 399 – Bandeirantes
9h	Resenha Amigos do Edgar	Praça Santa Rita, 200 – Esplanada
9h	Tropicalize	Avenida Brasil, 1.285 – Funcionários
9h	Daquele Jeito	Rua da Bahia, 1764 – Lourdes
9h	Mulheres Timbaleiras e Filhos da Puc	Avenida Afonso Pena, 1377 – Centro
9h30	Ebbloco	Rua Vicente Risola, 33 – Santa Inês
9h30	Bloco Xibiuzinho	Avenida dos Engenheiros, 578 – Castelo
10h	BDC na Folia	Rua Patrocínio, 178 – Carlos Prates
10h	Românticos São Loucos	Rua Mármore, 170 – Santa Tereza
10h	Bloco do Vô Manoel de Aruanda	Rua Machado de Assis, 197 – Senhor dos Passos
10h	Belorinho	Avenida Getúlio Vargas, 1600 – Savassi
10h30	Não Acredito Que Te Beijei-Uai	Avenida Deputado Álvaro Antônio, 1.250 –, Bairro das Indústrias I
11h	Unidos do Barro Preto	Avenida Augusto de Lima, 1.833 – Barro Preto
11h	Bom Bloquiu	Praça da Bandeira, 30 – Mangabeiras
12h	13 de Maio	Rua Alberto Cintra, 348 – União
12h	Bloco Trem Na Cabeça	Avenida Bernardo Monteiro, 1.556 – Funcionários
12h	Bloco Alalaor	Rua Silvianópolis, 189 – Santa Tereza
12h	Bloco du China	Rua Itutinga, 35 – Minas Brasil
12h	Vemkávê	Rua Inês Glansman, 15 – Ribeiro de Abreu
12h	Unidos de São Vicente	Praça Paulo Sigaud, 65 – Calafate
12h	Bloco da Ciclica	Rua Oeste, 650 – Calafate
13h	Bloco Pé Vermei	Avenida Bueno Siqueira, 88 – Santa Rosa
13h	Bloco Circulou BH	Avenida dos Engenheiros, 578 – Castelo
13h	Bloco da Cinara	Rua Mármore, 169 – Santa Tereza
13h	Maria Pretinha	Avenida General Olímpio Mourão Filho, 193 – Planalto
14h	Pipicho	Rua Saí, 312 – Bairro da Graça
14h	Bloco Tá Mole Mas É Meu	Rua Dom Oscar Romero, 345 – Nova Gameleira
14h	Bloco da Pri	Rua Itapagipe, 339 – Concórdia
14h	Arrastão Eletrônico Pela Paz	Avenida Assis Chateaubriand, 115 – Floresta
14h	Amigos da Rua do Córrego	Rua Viçosa, 636 – Santo Antônio
14h	Swing Safado	Avenida dos Andradas, 3.560 – Pompéia
14h	Alcova Libertina	Avenida Brasil, 1.285 – Funcionários
14h	Samba Cana	Avenida Silva Lobo, 1.752 – Nova Granada
14h	Bloco do Seu Brás	Rua Braz Cubas, 147 – Anchieta
14h	Bloco Me deixe	Rua Alagoas, 1.356 – Savassi
14h	Corpo Indecente	Avenida João Pinheiro, 611 – Boa Viagem
15h	O Leão da Lagoinha	Rua Itapecerica, 900 – Lagoinha
15h	Ziguiriguidum	Praça Sete de Setembro – Centro
15h	Axé Retrô do Marão	Rua Pedro Sigaud, 360 – Grajaú
15h	Bloco da Horny	Rua dos Guajajaras, 1.520 – Barro Preto
15h	Bloco Sou Vermelho	Avenida Álvares Cabral, 369 – Lourdes
15h	Bloco And Roll	Avenida Augusto de Lima, 1.883 – Barro Preto
16h	Bloco Growth	Rua Cesário Alvim, 398 – Padre Eustáquio
16h	Bloco Love/Paranoia	Rua Patrocínio, 1 – Carlos Prates
16h	Bloco Rastaxé	Praça Santa Rita, 210 – Esplanada



MAPA DOS BLOCOS

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o Mapa interativo dos Blocos de Rua de BH, com datas, locais e horários dos desfiles desde o pré-carnaval.

CARNAVAL

CEMIG
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Ações da PM são DENUNCIADAS

Em Juiz de Fora, foliões afirmam que militares agiram com truculência para conter confusão em bloco. Na cidade de Brumadinho, indígenas de aldeias locais acusam agentes de agressão

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

O BLOCO DA BENEMÉRITA FOI INTERROMPIDO 10 MINUTOS ANTES DO FIM POR CONTA DE CONFUSÃO DURANTE DESFILE NO CENTRO DE JUIZ DE FORA

MATHEUS BRUM
E MELISSA SOUZA*

Carnaval não é só alegria. Ontem, duas ocorrências em Minas Gerais chamaram a atenção por envolver acusações à atuação da Polícia Militar (PMMG).

Na Praça Antônio Carlos, no Centro de Juiz de Fora, na Zona da Mata, um tumulto generalizado n'O Bloco da Benemérita teve agressões, uso de spray de pimenta por policiais e a detenção de pessoas trans. O desfile do bloco foi encerrado a 10 minutos do fim.

A confusão teve início com a tentativa de prisão de um homem armado, conforme registrado no Boletim de Ocorrência (B.O.). Durante a abordagem, várias pessoas tentaram impedir a ação de policiais, que responderam usando cassetetes e spray de pimenta. O suspeito conseguiu fugir.

A situação se agravou quando uma das organizadoras do bloco, "de posse do microfone, passou a incitar os frequentadores da festa contra os policiais", diz o documento. Os presentes, então, passaram a arremessar objetos contra os militares.

A PM deteve a mulher e mais duas pessoas por desacato. Ainda no boletim de ocorrência, a PM descreve O Bloco da Benemérita como um "baile funk, com músicas denominadas 'proibidões' que promovem a violência, venda de bebidas alcoólicas para menores e em garrafas de vidro, além de uso e consumo de drogas".

Em nota oficial, a Prefeitura de Juiz de Fora criticou a atuação da PM. O executivo municipal repudiou "o uso desnecessário de violência".

Já em Brumadinho, na Grande BH, 13 indígenas da aldeia Katurama acusam militares de agressão. A PMMG, porém, alega que os indivíduos agrediram os agentes anteriormente, resultando na prisão de cinco pessoas, liberadas a seguir.

Segundo a advogada Verônica Viana, "teve um desabafo ali na festa e a polícia respondeu imediatamente com muita violência". "O cacique chegou para o comandante da operação, se apresentou tentando intermediar a situação, mas foi imediatamente agredido com muita violência. Os policiais também proferiram falas racistas, de que eles não eram indígenas de verdade, eram invasores", conta.

À reportagem, a PMMG informou que os militares intervieram após visualizarem uma rixa na multidão. Quando a dispersão começou, os indivíduos agrediram os policiais. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

MAPA DOS BLOCOS

Acesse o QR Code para ver o mapa e a planilha dos desfiles dos blocos de rua de BH

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

EDITAL – AUDIÊNCIA PÚBLICA

A ISA ENERGIA BRASIL, CNPJ nº 02.998.611/0001-04, líder de transmissão de energia no País, torna público que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou a divulgação do Edital nº 5/2025 - DILIC no Diário Oficial da União – Seção 3 (ISSN 1677-7069), nº 39, terça feira, 25 de fevereiro de 2025. O Edital apresenta o seguinte: O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), nos termos da Resolução Conama nº 009, de 03 de dezembro de 1987, torna público que promoverá Audiência Pública para apresentar, dirimir dúvidas e colher críticas e sugestões relativas ao Relatório de Impacto Ambiental (Rima) relativo ao empreendimento denominado Linha De Transmissão 500kV Governador Valadares 6 Leopoldina - Terminal Rio, C1, C2 e C3 e Subestações Associadas, localizado nos municípios de Piraí, Barra do Piraí, Rio das Flores, Vassouras, Paracambi, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul e Mendes, no Rio de Janeiro; Mar de Espanha, Santana do Deserto, Simão Pereira, Argirita, Matipó de Minas, Senador Cortes, Cataguases, Caratinga, Bom Jesus do Galho, Fervedouro, Sobrália, Alpercata, Divino, Inhapim, Iapu, Leopoldina, Raul Soares, Santana de Cataguases, Caputira, Carangola, Governador Valadares, Entre Folhas, Fernandes Tourinho, Matipó, Miradouro, Muriaé, Orizânia, São Francisco do Glória, Santa Margarida, São João do Oriente, Vermelho Novo, Vieiras e Miraí, em Minas Gerais. As Audiências Públicas serão realizadas nos seguintes dias e locais: dia 17/03/2025 (segunda-feira) às 19h no Salão de festas Doces Lembranças, Rua Quatro, nº 153, bairro Vale do Sol, em Governador Valadares/MG, dia 19/03/2025 (quarta-feira) às 19h na Câmara Municipal, Rua Helena de Andrade Bastos, bairro Jardim Lisboa, em Leopoldina/MG e dia 20/03/2025 (quinta-feira) no Espaço Castro Festa e Eventos, Evani Trindade, lote 13, bairro Guarajuba, em Paracambi/RJ. As Audiências Públicas também serão transmitidas em plataforma virtual, online, nos seguintes links: Link para transmissão ao vivo da Audiência Pública de Governador Valadares/MG: https://youtube.com/live/i3SCUKDeQ1w?feature=share Link para transmissão ao vivo da Audiência Pública de Leopoldina/MG: https://youtube.com/live/LpuUR1_AWM?feature=share Link para transmissão ao vivo da Audiência Pública de Paracambi/RJ: https://youtube.com/live/gJsNLb3TS_U?feature=share O Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) foram disponibilizados para consulta no endereço eletrônico: Estudos Ambientais 02001.027513-2023-88__PROJETO ITATIAIA LT__GOVERNADOR VALADARES6_LEOPOLDINA2_TERMINAL RIO.

Débora Fiaschi Verardo
Gerente de Meio Ambiente e Fundiário – ISA ENERGIA BRASIL

NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA
CNPJ 65.145.377/0001-84
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DIGITAL

Os Diretores do NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA, estabelecido na cidade de Belo Horizonte-MG, na Av. João Pinheiro, 146, Salas 501 a 509, 601 a 609 e 1304 a 1309, Bairro Lourdes, CEP: 30130-927, Dra. Elenilze Natividade Costa, Dr. Igor Ribeiro Frattezi Gonçalves, Dr. Frederico Augusto de Souza Pereira, Dr. Marcelo de Oliveira Pereira, nos termos do Contrato Social, CONVOCAM os sócios para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária digital, que se realizará no dia 17 de março de 2025, às 19h, em primeira convocação, com a participação dos sócios que representem, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social e, em segunda convocação, às 19:30h, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Prestação de contas do ano calendário 2024; (ii) Aprovação de novo regimento interno; e (iii) Assuntos gerais. Nos termos da Instrução Normativa nº 79 de 2020 do DREI, o conclave será realizado no formato digital, através da plataforma Zoom, devendo ser acessada através do link:https://us02web.zoom.us/j/83092946387?pwd=RFPIR5VDuJSwEoZbYETFdsmoisOIU5.1, que após o aceite dará acesso à sala virtual. Caso os sócios nomeiem procuradores para representá-los no ato, o instrumento de procuração deve ser enviado ao e-mail adm@nucleomg.com.br até 1 (uma) hora antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ou seja, até às 18:00 h do dia 17 de março de 2025.

Belo Horizonte/MG, 27 de fevereiro de 2025.

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br
ESTADO DE MINAS

Para anunciar, ligue:
(31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

GRANDE BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

S.JOSÉ LAPA 31-99882-0706
LOTE 3.300m² em Condominio de rua pública no ***BAIRRO INÁCIA R$150Mil a vista.

S.JOSÉ LAPA 31-97310-3334
TERRENO rural 6.464M² de 400m do asfalto, b. Inácia de Carvalho oport: R$494Mil. Ac permuta carro acima 100Mil

NÍVEL BÁSICO

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ADMITO COZINHEIRA
***** Para Residência ***** Tratar no 031.9.8584-1924

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA *** por idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão de vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br
ESTADO DE MINAS

Eufrázio



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

Carnaval com a nobreza de um mineiro

Conheça a história do homem nascido em Nova Lima, na Grande BH, que batiza a passarela do "maior show da Terra"

Segunda-feira, folião!, e ainda tem muito chão de estrelas até "tudo se acabar na quarta-feira", como diz um velho samba. Até lá, o Brasil, em todos os sentidos, celebra o reinado de Momo, com seus blocos, brincadeiras, fantasias, agremiações, batucadas. Na folia, o nome de um mineiro se destaca, Cândido José de Araújo Viana (1793-1875), que entrou para as páginas da nossa história – e para a maior farra nacional, o carnaval – como Marquês de Sapucaí.

E quem foi esse mineiro célebre? Na "categoria" homem público, Cândido desempenhou as funções de deputado, senador, desembargador, conselheiro do Império, ministro das Finanças e da Justiça e ocupante de outros cargos importantes nos tempos de dom Pedro I (1798-1834), da Regência e de dom Pedro II (1835-1891). Agora, para chegar ao carnaval, ocorreu o seguinte: seu nome batizou a avenida do Rio de Janeiro onde, no início da década de 1980, foi construído o Sambódromo, palco do "maior show da Terra". Na intimidade, todo sambista chama o local de "Sapucaí" – na noite de hoje, o espaço recebe mais um desfile das escolas de samba do Grupo Especial.

A vida do mineiro dá samba. E deu, pois foi eternizada pela Beija-Flor no samba-enredo "Marquês de Sapucaí, o poeta imortal", em 2016. Natural de Congonhas de Sabará, nome primitivo de Nova Lima, o menino foi registrado Cândido Cardoso Canuto Cunha, mas, aos 13 anos, passou a se chamar Cândido José de Araújo Viana. "A família era mais conhecida por Araújo Viana, daí sua decisão, com a licença do pai", contou ao EM o historiador mineiro Walter Gonçalves Taveira, autor, com Bráulio Carsalade Villela, do livro "Marquês de Sapucahy, o executivo do Império" (2014). E mais: "Grande brasileiro, de expressão política e idoneidade moral, foi ainda presidente das províncias de Alagoas e Maranhão, preceptor dos filhos dos imperadores e era poliglota".

VIDA E OBRA

Nascido numa família numerosa e com dois irmãos médicos, o jovem Cândido, aos 21 anos, foi nomeado pelo príncipe regente Dom João VI (1767-1826) para o cargo de ajudante de ordenança do Termo de Sabará. Dois anos depois, seguiu para fazer os estudos jurídicos na Universidade de Coimbra, em Portugal. Voltou bacharel em direito e pronto para receber nova incumbência em Sabará: ser promotor de Capelas e Resíduos. Na sequência, e cada vez mais solicitado pela competência, Cândido foi juiz em Mariana até que, em 1823, se elegeu deputado por Minas para a Assembleia Constituinte do Império.

A partir daí, foi uma sucessão de cargos de relevância. Cândido assumiu a direção do Diário da Assembleia, no Rio; retornou a Mariana para ocupar novamente o cargo de juiz; foi nomeado desembargador de Relação em Pernambuco, sendo transferido em 1832 para a Bahia; elegeu-se três vezes deputado; e chegou ao Senado como vitalício. Na terra natal, há um busto do Marquês de Sapucaí na Praça Bernardino de Lima, em frente ao Teatro Municipal e à Matriz de Nossa Senhora do Pilar.

GIZELLE FERREIRA/PREFEITURA DE NOVA LIMA/DIVULGAÇÃO



BUSTO DO MARQUÊS DE SAPUCAÍ, NA PRAÇA BERNARDINO DE LIMA, EM FRENTE AO TEATRO MUNICIPAL DE NOVA LIMA, SUA TERRA NATAL

REFORMAS

Impossível não ficar impressionado com a multiplicidade de funções desempenhadas pelo Marquês de Sapucaí. De acordo com o livro "Nova Lima, ontem e hoje", de 2013, o mineiro ilustre "foi nomeado, em 1839, professor de literatura e ciências positivas de Dom Pedro II e suas irmãs e, mais tarde, mestre das princesas suas filhas". Também "sua participação na vida política melhorou a instrução pública e o aprimoramento da direção científica do Museu Nacional (...) Era profundo latinista, versado em grego, hebraico e várias línguas europeias".

Os feitos do marquês são infinitos, pois teve grande influência no Império, em especial na economia, no período em que foi ministro das Finanças (entre 1831 e 1834). Durante a Regência, empreendeu reformas, propiciando a estabilização financeira do país. O dedo do marquês esteve presente na decisão que permitiu a entrada de capital estrangeiro na mineração, reforma do correio e instituição do Selo Nacional.

CONGONHAS DE SABARÁ

A história de Nova Lima começa no fim do século 18, quando o bandeirante paulista Domingos Rodrigues da Fonseca Leme chega em busca de ouro. O primeiro nome dado ao lugar é Campos de Congonhas, que se refere a uma planta. Mas, devido à grande quantidade do metal, o nome muda para Congonhas das Minas de Ouro. Em 1836, é criado o distrito subordinado ao município de Sabará, daí a denominação Congonhas de Sabará. Em 5 de fevereiro de 1891, a localidade é emancipada e passa a se chamar Villa Nova de Lima, em homenagem, segundo pesquisa do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), ao historiador, poeta e político Antônio Augusto de Lima (1859-1934), que nasceu no local nos tempos de Congonhas de Sabará. Em 1923, o município recebe o nome de Nova Lima.

Eufrázio

LEO BICALHO/IEPHA/SECULT/DIVULGAÇÃO



IEPHA FAZ CADASTRAMENTO...

Minas quer conhecer mais sobre seu samba. Para isso, está aberto o cadastro destinado a grupos, coletivos e expressões associadas à importante manifestação cultural. A iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico visa mapear a diversidade e a riqueza das tradições do samba mineiro. Enfim, fortalecer o patrimônio imaterial e garantir que futuras gerações conheçam e possam apreciar o ritmo, a dança, as músicas, os compositores, enfim, o conjunto da obra.

...PARA MAPEAR NOSSO SAMBA

Conforme os organizadores, grupos, coletivos e indivíduos envolvidos com o samba estão convidados a se cadastrar e contribuir para o mapeamento. Com isso, haverá melhor compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes expressões do samba em Minas, além de possibilitar a criação de políticas públicas voltadas para a preservação e a promoção. E, claro, garantir mais visibilidade para participação em eventos e projetos culturais. Interessados devem acessar o site www.iepha.mg.gov.br e preencher o formulário disponível.

JOSÉ NICOLAU/ARQUIVO O CRUZEIRO/EM - 26/2/1963



PAREDE DA MEMÓRIA

Belo Horizonte tem, hoje, um dos maiores carnavais do Brasil, com milhares de foliões nas ruas, mas, lá pela década de 1950, o cenário era outro. Naquele tempo, faziam sucesso mesmo eram os bailes nos clubes. No ar, havia muito mais do que serpentinas, confete e o som ritmado das marchinhas. Estavam em cena os tubos dourados de lança-perfume fabricados por empresas como a Rhodia, que gravou seu nome na folia com o Rodouro. Tinha também o Pierrot e outras que ficaram na memória de muita gente. O uso da substância ficou imune até 1961, quando foi proibido pelo então presidente Jânio Quadros (1917-1992). Veja, na foto do carnaval de 1963, a animação do povo fantasiado no Baile do Marinheiro, no Iate Clube, na Região da Pampulha.

SERRA DA PIEDADE

Já está em operação a linha de ônibus ligando a Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso, no Centro de Caeté, ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais, no alto da Serra da Piedade. Tem o nome de Expresso Crer, referência ao Caminho Religioso da Estrada Real (Crer). A novidade, patrocinada pela Prefeitura de Caeté, contempla o programa "Tarifa zero" (a passagem é gratuita) e funciona apenas nos fins de semana. Confira os horários: 7h – Saída da Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso com destino ao Santuário; 11h – Saída da Estação da Piedade em direção à Matriz; 13h30 – Saída da Matriz para o Santuário; e 17h – Saída da Estação da Piedade para a Matriz. O expresso Crer tem ponto de embarque e desembarque na Estação da Piedade, estrutura no conjunto arquitetônico do Santuário para acolher peregrinos e visitantes.

PREFEITURA DE CAETÉ/DIVULGAÇÃO



MPMG/DIVULGAÇÃO



BELO VALE 1

A vida rebrota em arte, cultura e história no distrito de Vargem de Santana, em Belo Vale. Foi reaberta a Casinha Velha, construção do século 19, cujas obras de restauro demandaram 12 meses, custeadas pelo Programa Minas para Sempre, do Ministério Público de Minas Gerais. Os recursos provêm de medidas compensatórias. Destinado a manifestações da cultura popular da região, o imóvel tombado pela prefeitura estava "em processo de arruinamento", conforme avaliação da equipe do Joaquim Artes e Ofícios, entidade responsável pelo serviço.

MPMG/DIVULGAÇÃO



BELO VALE 2

Na palavra dos especialistas encarregados do restauro, a Casinha velha apresenta "comunhão entre patrimônios material e imaterial". Já a secretária Municipal de Cultura de Belo Vale, Grasiele Regina Ribeiro, conta que a edificação, na zona rural, tem grande importância. "Trata-se de um espaço para encontros culturais dos congadeiros, numa forma, também, de reavivar nosso pertencimento a esse patrimônio e buscar aflorar nas pessoas a sensibilidade com as matrizes religiosas africanas".

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 3/3/2025

SELEÇÃO BRASILEIRA

SAMEER AL DOUMY/AFP · 29/1/25



ALEXSANDRO FOI CATADOR DE LATINHAS, FEIRANTE E CORTADOR DE GRAMA, ENTRE OUTRAS OCUPAÇÕES, ANTES DE EMPLACAR COMO JOGADOR DE FUTEBOL

DEPOIS DO SACRIFÍCIO, A RECOMPENSA

Zagueiro Alexsandro, um dos destaques do francês Lille, entrará em campo amanhã, pela Liga dos Campeões, e três dias depois pode ser chamado por Dorival Júnior para a Seleção Brasileira

PEDRO BUENO

Sem clube após passagens pelas categorias de base de times cariocas e ainda sem se profissionalizar, Alexsandro foi feirante e catador de latinhas para ajudar financeiramente em casa. Sete anos depois, foi mencionado por Dorival Júnior na lista de 52 nomes e está pré-convocado para a Seleção Brasileira.

O zagueiro destro de 25 anos que joga pela esquerda atua no Lille desde 2022 e é um dos destaques do time francês que disputa as oitavas de final da Liga dos Campeões. E o início de carreira de Alexsandro teve contornos bem distintos do atual momento.

Nascido no Rio de Janeiro, Alexsandro rodou as categorias de base dos principais times cariocas e até foi companheiro de Vinicius Júnior, craque do Real Madrid e Seleção Brasileira, no Flamengo. Porém, a trajetória do zagueiro foi bem diferente da do melhor jogador do mundo pela Fifa em 2024.

Ao não ingressar no futebol profissional, Alexsandro se viu sem clube aos 18 anos e trabalhou de diversas formas para ajudar a família. Foi catador de latinhas, feirante, cortador de grama e outras funções distantes dos gramados, mas necessárias para que sobrevivesse.

Logo após essas batalhas, ele transformou a própria história. A convite de um amigo, Alexsandro foi para Portugal em 2018, onde retomou a carreira como jogador. Passou por Praiense e Amora, na quarta divisão – primeiro escalão do futebol semiprofissional lusitano. O bom desempenho o levou ao Desportivo Chaves, em 2021/2022, e o destaque na Segunda Divisão de Portugal abriu portas no Lille.

No clube francês, ele é titular absoluto (um dos atletas que mais jogaram em 2024/2025) e está na disputa pela Champions League. O próximo duelo na Liga dos Campeões é diante do Borussia Dortmund, amanhã, em busca de uma vaga na inédita quartas de final para o Lille. Alexsandro pode ser convocado para defender o Brasil três dias depois.

PERFIL

ALEXSANDRO VICTOR DE SOUZA RIBEIRO

- **Naturalidade:** Rio de Janeiro
- **Nascimento:** 9/8/1999 (25 anos)
- **Altura e peso:** 1,92m e 82kg
- **Clubes:** Praiense-POR (2018 a 2020), Amora-POR (2020/2021), Desportivo Chaves-POR (2021/2022) e Lille (desde 2022)

CONVOCAÇÃO

A lista definitiva da Seleção Brasileira será oficializada nesta sexta-feira por Dorival Júnior, mas a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na semana passada a lista de pré-convocados para dois jogos das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

As partidas do Brasil nessa data Fifa será diante dos finalistas da Copa América de 2024. A Seleção recebe a Colômbia, no Mané Garrincha, em Brasília, em 20 de março, às 21h45. Na semana seguinte, no dia 25, às 21h (de Brasília), o time de Dorival visita a Argentina, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

Alexsandro é um dos possíveis nomes para a defesa, como mencionado por Dorival Júnior na lista de 52 atletas. Seria uma bela história para o zagueiro após tudo que enfrentou na vida. ■

EUROPA

BARÇA GOLEIA E RETORNA AO PRIMEIRO LUGAR

O Barcelona recuperou a liderança do Campeonato Espanhol com a vitória por 4 a 0 sobre a Real Sociedad ontem, em jogo pela 26ª rodada. O cartão vermelho direto para o zagueiro e capitão da Real Sociedad, Aritz Elustondo, logo aos 17min de partida, foi determinante para o resultado. Gerard Martín abriu o placar, Marc Casadó ampliou, Ronald Araújo fez o terceiro e Lewandowski selou a goleada do Barça.

"O cartão vermelho mudou muito o jogo. Eles são um bom time, mas acho que colocamos pressão neles e merecemos o resultado", disse o técnico do Barcelona, Hansi Flick. "Sempre olhamos para o lado positivo e nosso trabalho era tentar, mas encarar dia a dia. Agora estamos em primeiro e temos que continuar", acrescentou, sobre a liderança.

Com a vitória, o time catalão soma 57 pontos, um à frente do Atlético de Madrid, que no sábado bateu o Athletic Bilbao por 1 a 0. Os 'blaugrana' também aproveitaram a derrota do Real Madrid para o Betis (2 a 1), que fez o time merengue cair para a terceira posição, com 54 pontos.

INGLATERRA

Nova decepção para o Manchester United: o atual campeão da Copa da Inglaterra foi eliminado nas oitavas de final da competição ao ser derrotado nos pênaltis pelo Fulham (4 a 3 após empate por 1 a 1), ontem, em Old Trafford.

A queda na Copa da Inglaterra é mais um revés para o United, que vive momento muito complicado no Campeonato Inglês, no qual ocupa apenas a 14ª posição. A Liga Europa, com o confronto de oitavas de final contra a Real Sociedad começando nesta semana, se torna, agora, a única chance de título nesta temporada.

Nas quartas de final, o Fulham terá um clássico londrino contra o Crystal Palace. O Manchester City visitará o Bournemouth, enquanto o Aston Villa vai ao campo do Preston North End, último representante da Segunda Divisão. O Brighton, que venceu o Newcastle por 2 a 1 na prorrogação, vai receber Nottingham Forest ou Ipswich Town, que se enfrentam hoje, no encerramento das oitavas de final.

LLUIS GENE/AFP



LEWANDOWSKI E RONALD ARAÚJO BALANÇARAM AS REDES DA REAL SOCIEDAD

Eufrazio



O ATACANTE DUDU É UM DOS QUE INTEGRAM A LISTA DE REFORÇOS CRUZEIRENSES NA GESTÃO DE ALEXANDRE MATTOS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS – 3/1/25

FUTEBOL MINEIRO

O SALDO DA JANELA CELESTE

Diretoria do Cruzeiro avalia como positiva a atuação do clube no primeiro período de transferências de jogadores da temporada 2025, mas opinião divide os torcedores

SOFIA CUNHA

A primeira janela de transferências do futebol nacional fechou na sexta-feira passada. Além de ter contratado 11 atletas, o Cruzeiro "despachou" alguns jogadores, e o sócio majoritário da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do clube, Pedro Lourenço, diz que as portas seguem abertas para reforços. CEO celeste, Alexandre Mattos publicou, ontem, nas redes sociais, um ranking dos investimentos dos clubes brasileiros nesta primeira leva de transações e caracterizou como "séria" a gestão cruzeirense. A postagem dividiu os torcedores.

"Futebol = Gestão séria + investimentos + passar pelo processo. Cruzeiro do presente e do futuro em evolução constante", escreveu Mattos. A imagem em questão exibia a quantidade de reforços e os valores gastos e divulgados pelos clubes no período de contratações, em ordem decrescente.

Com 11 novos jogadores e R$ 83 milhões gastos, a Raposa aparece na sexta colocação nessa lista de investimentos para a temporada, atrás de Palmeiras (seis reforços e R$ 417,5 milhões), Botafogo (nove e R$ 384,7 milhões), Atlético (oito e R$ 144,5 milhões), Santos (12 e R$ 131,2 milhões), Bahia (nove e R$ 113,6 milhões) e Fluminense (10 e R$ 99,2 milhões). O levantamento foi feito pelo site "Ge".

Chegaram à Toca da Raposa desde o início do ano o lateral-direito Fagner, os zagueiros Fabrício Bruno e Mateo Gamarra; o volante Christian; os meio-campistas Eduardo e Rodriguinho e os atacantes Dudu, Gabigol, Marquinhos, Bolasie e Wanderson.

Alguns torcedores celestes contestaram a publicação de Mattos. "Elenco todo desequilibrado, salários inflacionados, muito dinheiro e pouco futebol... Mas o cara quer dar a entender que o Cruzeiro fez uma boa janela. Enquanto esse senhor continuar no Cruzeiro, estamos perdidos", escreveu um usuário do X, antigo Twitter.

"Aí não entram as luvas que foram pagas aos atletas que vieram 'de graça', né? Duvido que o Gabigol tenha levado menos que uns R$ 30 milhões, por exemplo", acrescentou outro. Houve, também, quem saísse em defesa do trabalho da diretoria. "O Cruzeiro fez uma boa janela sim", "O erro foi o treinador ter continuado, mas as contratações em si não foram ruins, um ou outro questionável como em qualquer clube, mas aqui a torcida adora fazer crise, adora tumultuar em rede social" e "Você reclama de tudo, hein. Tem que ter paciência, o time está em processo de adaptação e acerto. O Cruzeiro ainda não tem um time formado em que vc faz trocas pontuais ou só o necessário como faz Flamengo, Palmeiras" são exemplos de alguns comentários favoráveis à gestão cruzeirense.

> **"Futebol = Gestão séria + investimentos + passar pelo processo. Cruzeiro do presente e do futuro em evolução constante"**
>
> 
>
> **Alexandre Mattos**
> CEO do Cruzeiro

CIFRAS

MAIORES INVESTIMENTOS DO FUTEBOL BRASILEIRO NA PRIMEIRA JANELA DE TRANSFERÊNCIAS

R$ 417,5 MILHÕES
PALMEIRAS (SEIS REFORÇOS)

R$ 384,7 MILHÕES
BOTAFOGO (NOVE REFORÇOS)

R$ 144,5 MILHÕES
ATLÉTICO (OITO REFORÇOS)

R$ 131,2 MILHÕES
SANTOS (12 REFORÇOS)

R$ 113,6 MILHÕES
BAHIA (NOVE REFORÇOS)

R$ 99,2 MILHÕES
FLUMINENSE (10 REFORÇOS)

GRUPO

A mudança no grupo foi grande, com muitas saídas. A começar pela meta. Rafael Cabral rescindiu contrato com a Raposa e assinou com o Real Salt Lake, dos Estados Unidos. Anderson despertou interesse do Atlético-GO e fechou até 2027. Rodrigo Bazilio, que chegou à base jovem e passou por sequência de empréstimos, hoje defende o Joinville. Os goleiros do grupo cruzeirense são Cássio, Léo Aragão e Otávio.

O zagueiro Pedrão se transferiu por empréstimo ao Avaí até o fim da atual temporada. Zé Ivaldo agora defende o Santos também por empréstimo. Lucas Oliveira pertence ao Vasco. Weverton defendeu o Betim no Campeonato Mineiro e retornou de empréstimo. Diante da concorrência no setor, deve ser novamente cedido a outro clube, caso não entre nos planos do técnico Leonardo Jardim – que conta com Fabrício Bruno, Jonathan Jesus, Lucas Villalba e Mateo Gamarra.

O Cruzeiro não renovou o contrato do lateral-direito Wesley Gasolina, que assinou com o Athletic. Sem espaço, Helibelton Palacios se transferiu por empréstimo ao Millonarios, da Colômbia, até o fim de 2025, mesmo prazo de duração do acordo com a Raposa. O lado esquerdo é preenchido por Marlon e Kaiki. Na direita, estão William e Fagner.

Henrique Rodrigues, volante, nunca teve espaço no time principal. Depois de ter sido emprestado ao Figueirense, fechou com o Betim. Fernando Henrique compartilha da situação. Atualmente, está emprestado à Portuguesa, mas o vínculo chega ao fim neste mês, quando a Raposa definirá o futuro do atleta. Neto Moura fechou em definitivo com o Mirassol. Para ganhar rodagem, Fabrizio Peralta foi cedido ao Athletico-PR. Defendem a equipe principal Lucas Romero, Matheus Henrique, Walace, Christian e Lucas Silva.

Os meio-campistas Jhosefer (América) e Ian Luccas (Ferroviária) foram emprestados. A Raposa não renovou com Ramiro, que foi para o Dallas FC, dos EUA. Mateus Vital foi vendido ao Shanghai Port, da China. O setor tem Matheus Pereira, Japa, Eduardo e Rodriguinho.

Os atacantes João Pedro (Tombense) e Tevis (Athletico-PR) saíram por empréstimo. Robert (FC Kobenhavn, da Dinamarca), Rafa Silva (Mirassol) e Matheus Davó (Mirassol) deixaram o Cruzeiro em definitivo. Atuam no ataque celeste Kaio Jorge, Lautaro Díaz, Juan Dinenno, Dudu, Gabigol, Marquinhos e Bolasie. ■

O carnaval de Gabigol

O atacante Gabigol aproveitou a folga de carnaval e viajou na companhia de um dos filhos de Pedro Lourenço. O jogador desembarcou no Rio de Janeiro ao lado de João Pedro Fernandes e mais quatro amigos. João Pedro, herdeiro de Pedrinho, é conhecido nas redes como "SPK". Influenciador, ele faz vídeos de carros de luxo e lives de jogos eletrônicos. O Cruzeiro só voltará aos treinos na quarta-feira. O próximo compromisso do time comandado por Leonardo Jardim será apenas no fim deste mês, na estreia na Série A do Campeonato Brasileiro de 2025, contra o Mirassol, no Mineirão. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda vai detalhar os jogos da primeira rodada, que está prevista para os dias 29, 30 e 31 de março.

COPA DO BRASIL

QUEM ENTRA NA VAGA DO CAPITÃO

Sem o atacante Hulk, machucado, Cuca vai ter de armar uma linha ofensiva diferente para o Atlético diante do Manaus, quarta-feira, no Mineirão. São quatro possibilidades de escalação


FOTOS: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

DEYVERSON
ESCOLHA MAIS NATURAL, ATUARIA COMO CENTROAVANTE MAIS FIXO



BERNARD
OCUPARIA A PONTA ESQUERDA, COM RONY MAIS CENTRALIZADO E CUELLO NA DIREITA

SAMUEL RESENDE

Com a lesão do atacante Hulk, o técnico Cuca será obrigado a fazer pelo menos uma mudança na escalação do Atlético para o jogo desta quarta-feira contra o Manaus, no Mineirão, pela segunda fase da Copa do Brasil. Quem vencer a partida, marcada para começar às 19h30, segue no torneio.

Grande nome do time em 2025, com oito gols em oito confrontos, Hulk sofreu uma lesão na coxa direita na vitória do Galo por 2 a 0 sobre o Tombense, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, em 22 de fevereiro, pela rodada de volta da semifinal do Campeonato Mineiro.

Cuca tem ao menos quatro postulantes à vaga deixada por Hulk no ataque alvinegro O primeiro deles seria a substituição mais natural: a entrada de Deyverson como centroavante mais fixo.

Apesar disso, existem outras possibilidades, se o treinador quiser um time mais veloz. Nesse caso, Rony ocuparia mais a faixa central e algum dos pontas que estão na reserva seria acionado ao lado de Cuello. Quem mais recebeu oportunidades nesta temporada foi Rubens, que deixou a lateral esquerda para se firmar como opção no meio/ataque. Além dele, Bernard é possível nome para ocupar o lado esquerdo do ataque.

Em ambos os cenários, Cuello seria deslocado para a direita. Caso não queira alterar o posicionamento do argentino, Cuca pode acionar Alisson.

MAIS UM DESFALQUE?

O meia Gustavo Scarpa também pode ser desfalque do Atlético diante do Manaus. Ele sofreu uma entorse no tornozelo direito durante treinamento na quinta-feira passada e tem presença incerta na partida pela Copa do Brasil.

Se não for liberado para atuar, a tendência é que Bernard seja o meia titular da equipe. Alisson também pode ser acionado, assim como Igor Gomes ou Rubens.

Com isso, a provável escalação do Atlético tem Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa (Bernard, Alisson, Rubens ou Igor Gomes); Cuello, Rony e Deyverson (Rubens, Bernard ou Alisson).



RUBENS
ATUARIA MAIS ADIANTADO, PELA PONTA ESQUERDA, COM RONY MAIS CENTRALIZADO E CUELLO NA DIREITA

Novidade na base

O Atlético anunciou Luiz Carlos Azevedo, de 41 anos, ex-Flamengo, como novo gerente das divisões de base alvinegras. Formado em educação física Luiz Carlos iniciou a trajetória profissional como preparador físico do Sub-15 do Madureira, em 2002. Em 2004, trabalhou com as equipes Sub-13, Sub-15 e Sub-17 do Vasco, conciliando a função com o cargo de Head Scout da Base até 2012. Em seguida, assumiu o posto de coordenador técnico dos times Sub-15 e Sub-17, até 2015. No rubro-negro, foi coordenador do Centro de Inteligência e Mercado (2015 a 2021), gerente-geral de futebol de base (2021 a 2024) e gerente do profissional. "Começamos um processo de seleção desde a saída do gestor anterior, e as entrevistas terminaram há alguns dias. Buscamos um profissional dentro do nosso novo organograma do futebol, com experiência, participação ativa em projetos vencedores e conhecimento específico na área", disse Paulo Bracks, Chief Sports Officer (CSO) do Galo.



ALISSON
ATUARIA MAIS ADIANTADO, PELA PONTA DIREITA, COM RONY CENTRALIZADO E CUELLO NA ESQUERDA